OS EXPLORADORES ESTÃO ESCONDENDO A BANHA

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — FUNDADA EM 1875 — Diretor: JOSE BOGÉA

Ano 75 — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 12 de julho de 1950 — N. 159

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO DEPÓSITO LEGAL

Reestruturação até «O»

Preparam-se os soviéticos para o grande ataque

De Gaulle afirma: "A Europa corre perigo mortal"

"O ataque contra a Coréia é um sinal de alarma que repercute em todo o mundo"

A Espanha, no parecer do líder francês, deve ser excluída do sistema de segurança europeu

N. da UNITED PRESS — O General Charles de Gaulle, que antecipou muitas das ciladas da segunda guerra mundial, discute a atual crise e suas idéias para resolvê-la, na seguinte entrevista com o Vice-Presidente da U. P. para a Europa, A. L. Bradford. E' esta a primeira entrevista concedida por de Gaulle, desde 1945, quando era ainda Presidente da República Francêsa.

PARIS, 11 (A. L. Bradford, Vice-Presidente da "United Press") — O General Charles de Gaulle disse-me hoje, que o

(Conclue na 8ª pág.)



General Charles De Gaulle

MENSAGEM DO PRESIDENTE DUTRA AO CONGRESSO AMPARANDO OS SERVIDORES PÚBLICOS PONTO FINAL NAS EXPLORAÇÕES PRÉ-ELEITORAIS...

O Presidente da República, como é do conhecimento de todos, teve oportunidade de, logo no início do Govêrno, referir-se, em mensagem ao Congresso, à necessidade da reestruturação dos quadros do funcionalismo federal, principalmente no que diz respeito às carreiras técnicas. Isso tudo, adiantava S. Exa., dentro das possibilidades do Tesouro e das necessidades mais imperiosas e imediatas dos servidores da União.

DEMAGOGIA

Como se vê, partiu do Chefe do Govêrno, conhecedor dos problemas de nossa administração à custa de prática honesta e criteriosa de importantes cargos, inclusive como Ministro da Guerra, a idéia de dar estrutura mais uniforme aos quadros de servidores públicos. Ninguém lhe pode tirar essa primazia, ganha no desejo sincero do bem servir ao país. O mais é pura demagogia que, agora mais do que nunca, às proximidades de eleições, se manifesta com ímpetos de difícil repressão.

A REESTRUTURAÇÃO DOS OFICIAIS ADMISTRATIVOS

Há pouco, foi enviada à Câmara dos Deputados mensagem do Execu-

(Conclue na 8ª pág.)

Só dá «ratas» a Alfândega

O que tem sido a ação do seu atual Inspetor

E Guilherme da Silveira troca sorrisos com seu subalterno e diz que tudo está azul...

A Alfândega do Rio de Janeiro é de celebrada memória. Ninguém a esquece jamais. Lá dentro há coisas



Sr. Eurico Serzedelo Machado

do arco da velha. Há dias, comentamos a avalanche de mandados de segurança impetrados contra seu Inspetor, Eurico Sezerdêlo Machado, e em sua quase totalidade deferidos nas Varas da Fazenda Pública. Por que? E' claro que por vício e inepcia do Inspetor, que exorbita ou não entende de coisa alguma, e os prejudicados se vêm então, na contingência de bater às portas da Justiça. Tudo gira em tôrno do famoso caso dos automóveis, e o Sr. Guilherme da Silveira, inepto maior do Ministério da Fazenda, não vê as suas cabeçadas, nem de seus subalternos. E assim, visita a Alfândega, sorri alvarmente para todos, dá palmadinhas no ombro do "seu" Eurico, e diz que está tudo azul...

MAS A JUSTIÇA...

Mas a Justiça diz que nada anda azul na Alfândega, ante o que por lá vai é inépcia, arbítrio e ignorância. Disso temos a prova no mandado de segurança que o Juiz Raimundo Macêdo, da 2ª Vara da Fazenda Pública, concedeu ao norte-americano David Wilhes, interposto contra o Inspetor da Alfândega, que lhe negou liberação de um automovel trazido por êle dos Estados Unidos. Afirma o Juiz Raimundo Macêdo que "a ilegalidade do ato impugnado é manifesta, visto assentar na negativa de fatos irrefutáveis, em face da prova dos autos". E depois disso, acentua que a própria Alfândega se desmente, pois afirmando que o veículo não havia sido usado nos E. U. A., antes do embarque, motivo porque negou a liberação ou

(Conclue na 8ª pág.)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TRABALHO, AMANHÃ, SO' DAS 9 A'S 12

Mobilizada oficialmente a torcida brasileira para o "match" Brasil x Espanha

Praticamente, a "torcida" brasileira para o jôgo de amanhã entre o Brasil e a Espanha já está toda mobilizada.

O expediente nas repartições públicas federais, municipais e autarquicas será das 9 às 12 horas, segundo determinações oficiais a êsse respeito.

Também o comércio somente funcionará nesse horario, conforme o seguinte comunicado do Sindicato dos Logistas:

"Não podendo dissociar-se do interesse geral suscitado pelo próximo "match" de quinta feira no Estádio Municipal, onde se encontrarão as equipes do Brasil e da Espanha, tanto mais quanto o "foot

(CONCLUI NA 8ª PAG.)

Os autárquicos também têm direito!

CONCORRÊNCIA PARA A LOTERIA FEDERAL

VENCEDORA A PROPOSTA SILVA JORDÃO

A Comissão de Concorrência para a exploração da Loteria Federal no quinquênio de 1950-1954, examinou a proposta dos candidatos inscritos, julgando mais vantajosa a do concorrente Oscar Ribeiro da Silva Jordão.

Ontem mesmo, foi encaminhada a referida proposta ao Ministro da Fazenda, para a devida aprovação.

Contado como de serviço publico o trabalho nas instituições paraestatais

"Gazeta de Noticias" lidera as justas reivindicações dessa classe

Como se sabe, o Estatuto dos Funcionários Civis da União dorme há anos nas comissões da Câmara, enquanto o funcionalismo aguarda ansioso que sejam aprovadas as várias emendas que o tornarão atual, em dia com as conquistas do mundo moderno.

Efetivamente é tal a transformação

(Conclue na 8ª pág.)

E os Extranumerários?

NÃO É JUSTO DEIXÁ-LOS NO ESQUECIMENTO

CORRE na Câmara Federal um movimento favorável à reestruturação das carreiras dos servidores públicos civis, a exemplo do que se fêz nos Tribunais, no Legislativo e até na Prefeitura do Distrito Federal. Essas carreiras iniciarão em padrão mais alto, a fim de serem acrescidas de mais algumas letras.

Não há nenhum mal na idéia, uma

(Conclue na 8ª pág.)

CONSOLIDA-SE A DEFESA EM CHOCHIWON

Os norte-americanos aguardam um novo ataque

Na Base norte-americana na Coréia, (quarta-feira) (United Press) — As tropas norte-americanas deliveram sua retirada em Chochiwon, onde quilômetros ao Norte da linha de defesa do rio Kum. A frente está inativa, acreditando-se que os coreanos do norte estão se reorganizando para desferir novo ataque.

Um porta-voz disse que os norte-americanos continuam de posse de Chochiwon, esta madrugada, depois de haver diminuido a violenta ofensiva comunista.

Chochiwon é um importante centro ferroviário.

INSIGNEAS VERMELHAS

TOQUIO, 11 (U. P.) — O piloto norte-americano Tenente John B. Stanton informou a Clyde Farnsworth, correspondente da cadeia de jornais Scripps-Howard, junto ao Q. G. Norte-Americano na Coréia, que dois caças Yak que o atacaram na frente de batalha coreana, terça-feira, ontem, tinham como insignea duas estrêlas vermelhas, sem qualquer outro sinal.

A insignea dos aviões da Coréia Setentrional é uma estrêla vermelha sôbre fundo branco, enquanto que os aviões russos, em geral só levem uma estrêla vermelha sem fundo.

Écos de um julgamento



— Era tua intenção matar mesmo aquêle homem? — indaga o Juiz.
— Por certo: pois, seria doloroso vê-lo condecorado como tantos outros — respondeu o réu. ... .

Prefeito muito "escoiceador"...

Banha... só no "câmbio negro"

MAIS UMA FRAUDE CONTRA O POVO

VINTE CRUZEIROS POR QUILO DO PRODUTO TABELADO A DEZOITO!

A população continua sendo vítima dos varejistas, no caso da banha. Principalmente aquêles que residem na zona sul, vêm sentindo os efeitos dessa negociata, dêsse câmbio negro que precisa acabar. A banha não existe? Existe, sim senhores, mas desde que se pague aquilo que êles querem, dentro da tabela que os vendedores estabeleceram, porque o preço oficial, êsse passa a ser figura de retórica, conversa mole. Desde que o homem do trabalho se disponha a oferecer os "lucros" que os varejistas desejam, pode ter o seu prato preparado à base de banha pura. Do contrário, que se contente com qualquer óleo, com qualquer mistura. No câmbio negro se encontra a banha, desde que existam vinte cruzeiros para justificar cada quilo. Em caso contrário, a banha deixa de aparecer.

(CONCLUI NA PAG. 10)

Porque motivo o Sr. Flores da Cunha não quer relações pessoais com o Sr. De Morais



Deputado Flores da Cunha

Foi a grande "bola" de ontem da sessão da Camara, o pequeno discurso do Sr. Flores da Cunha combatendo a idéia de não haver sessão amanhã, por causa do jogo Brasil x Espanha.

Com aquela pitoresca linguagem que caracterisa suas atuações na tribuna, o velho parlamentar e político gaúcho no entanto, se manifestou simpàticamente ao incremento dos des-

(Conclue na 8ª pág.)

EXPIROU O PRAZO ANTEONTEM

O CONVITE DO DEPUTADO ANTONIO FELICIANO PARA O MINISTÉRIO DO TRABALHO

Como tivemos ensejo de divulgar, o Deputado Antônio Feliciano foi convidado, através de pessôa de imediata confiança do Presidente da República, para o Ministério do Trabalho.

S. S., em face da atual situação, solicitou um prazo de dez dias — que findou, aliás, anteontem — e condicionou sua aquiescência

(Conclue na 8ª pág.)

Homologada pelo P. R. a candidatura Cristiano Machado

Assuntos do dia

Esse maravilhoso Flores da Cunha que, sòzinho, é uma bancada inteira, dá, ás vêzes, umas entrevistas próprias aos homens que se preocupam com os altos destinos do país. Acontece que, agora, os politicos não estão preocupados com o destino do Brasil e, sim, com seus "altos" destinos! Imaginem que Flores da Cunha declarou: "No Rio Grande do Sul o Brigadeiro terá mais de 200 mil votos".

Cumpre esclarecer que o Deputado gaúcho é um homem emotivo. E quando o Sr. Gomes chegou a Pôrto Alegre, estava um frio de rachar... Naturalmente, nesta circunstância, todo mundo (?) se ajuntou. Houve calorias! E Flores traduziu mal o número de votos, pois traduziu em razão do "frio" que fazia na Capital gaúcha... Mesmo errando, êsse é um Deputado que honra ao Parlamento! Ainda que errando de propósito...

*

Gama Filho, o Vereador, pretende eleger-se de qualquer forma! Ataca aos subornados da Polícia... e depois, mete a lenha nos açougueiros (subornadores)... Gama Filho precisa decidir: quem é que não presta? Fale logo... Ou essa conversa vai até a eleição?

*

Do "Diário da Noite":

"O General Portela e o seu ajudante de ordens haviam importado irregularmente dois "Cadillac's" do último tipo "rabo de peixe", tendo ficado interditados êsses carros, bem como os de outros importadores em condições idênticas".

"Sabe-se, agora, que o General Scarcela Portela explora o negócio de "taxis", possuindo uma frota de 25 carros, modêlo 1943, conhecida entre os motoristas profissionais como "a Frota do General" e que tem garagem no Campo de São Cristóvão, número 173".

Puxa! Como êsse General é dono de dinheiro...

*

Flores da Cunha se pronunciou contra o "meio termo" de amanhã! No entanto, anteriormente, votara favorável às touradas do Mendes de Morais. O homem é só da "capa e da espada"...

*

Ademar de Barros foi indicado para Senador, pelo Distrito Federal. Quem o indica: o PSP ou a "Loteria Federal"?

*

O PR, por 78 votos favoráveis, manifestou-se por Cristiano Machado. Para o Brigadeiro: 22.

*

Getúlio faz demagogia: "Seria para mim motivo de viva satisfação ver associados os valores reais do trabalho e da produção, numa campanha de reerguimento nacional". Cristiano e o Brigadeiro, em outras palavras, já disseram o mesmo...

*

Lira (o Professor!), não é só da música, como seu nome indica. E', também, da "música" das "metralhadoras"... Vejam o que houve em Campina Grande!

*

Politica cardiaca: Cristiano — 2 enfartos! Depois, Altino Arantes: 1 enfarto!

Isso tudo pode dar uma confusão tal, que o Brasil também pode ter "outro" enfarto... (Góis já teve uma porção!).

O D.N.E.R. e a Estrada dos Bandeirantes

Esquecimento injustificável

Nos primeiros anos de nossa vida republicana, quase não tinhamos estradas de rodagem, se considerarmos dignos de tal denominação os invios caminhos que ligavam diversas regiões do país, servindo apenas para carros de bois e caravanas de muares.

O primeiro decênio deste século marca o inicio das nossas primeiras estradas, com o exemplo de S. Paulo. As estradas vicinais recebem o estimulo oficial; e, mais tarde, já no segundo decênio, o governador Washington Luiz corta o grande Estado de modernas vias de comunicação, ficando célebre a sua frase: "Governar é construir estradas". Ele compreendia que as estradas facilitariam o escoamento da produção da unidade federativa que governava, não ficando a êsse incremento indiferentes os Estados vizinhos.

E S. Paulo prosperou, desenvolvendo a sua economia. O seu exemplo foi imitado em todo o Brasil, porque, de acôrdo com as possibilidades dos seus orçamentos, todos os Estados cuidam de abrir estradas e conservá-las.

O Automóvel Clube realizou algumas congressos, que muito incentivaram aquelas construções, sendo apreciável o seu progresso, nos intervalos dos certames. Poderiamos ter mais, é certo; mas há quarenta anos passados nada tinhamos.

Não é a história das nossas estradas que queremos recordar. Lembramos, simplesmente, a finalidade delas. Há quem pense que estradas de rodagem foram construidas para fins turísticos. E' um engano, conforme provamos linhas acima. As estradas são, pura e simplesmente, escoadouro de produtos e vias de comunicação entre cidades, vilas e povoações, porque, se servem às que existiam, contribuiram para o crescimento da população e, consequentemente, para a criação de outros núcleos.

Mas há estradas, que não têm sorte, como a dos Bandeirantes, bastando para confirmá-lo a leitura do seguinte telegrama: "Lavradores humildes, classe abandonada na zona dos Bandeirantes, têm os seus veiculos diàriamente arrebatados pelos buracos da Estrada dos Bandeirantes, motivo êste apelarmos sua bondade interceder perante os poderes públicos, solicitando-lhes a continuação da pavimentação da referida estrada, paralizada no quilômetro onze. O prosseguimento facilitará a ereção dos postes de energia elétrica, que tanto aspiramos para alegria e confôrto dos nossos lares, quando possivel fôr à Light colocá-los. Agradecemos de coração o grande melhoramento. A Comissão, representando centenas de assinaturas (aa.): Arnaldo Macedo, Herminio P. Batista, João Vieira, Ismael Lopes, Manuel Baltazar, João Furtado, Arnaldo Costa, Avelino Caetano, J. M. Rodrigues Garcia, Joaquim G. Fernandes Lavaradas e Noêmio Garcia".

Ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagens recomendamos as justas pretensões dos laboriosos habitantes da zona servida pela Estrada dos Bandeirantes.

MATEUS, PRIMEIRO OS TEUS!...

O' IRMÃO DO PREFEITO QUERIA SER GUINDADO AO CARGO

O Tribunal Superior Eleitoral respondeu negativamente a uma consulta do deputado Vasconcelos Costa sôbre se pode se candidatar ao cargo de Prefeito, cidadão que seja irmão do titular do cargo, e que tenha se afastado do cargo seis meses antes da eleição.

10.400 urnas remetidas para as eleições nos Estados

O Tribunal Superior Eleitoral tendo em vista as necessidades dos Tribunais Eleitorais nos Estados, vem de providenciar a remessa de 10.400 urnas de lonas para os Estados do Pará, Amazonas, Piauí, Ceará, Mato Grosso, Pernambuco, Alagoas, Goiaz São Paulo, Minas Gerais, Sergipe e Rio Grande do Sul.

Essas urnas são destinadas ao pleito de 3 de outubro.

ESCORPIÕES A GRANEL

RIBEIRÃO PRETO, 11 (RP) - Continua intensa a campanha das autoridades sanitárias desta cidade contra a terrível praga dos escorpiões. Cêrca de trinta postos de coleta dos aracnideos foram instalados, esperando-se que as providências tomadas ponham termo à situação intranquila em que s encontra a população.

"Velha chaga"

Um comunicado da A. P. R. J.

Improcedência da defesa diante dos fatos

Comunicanos a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro:

"E' grandemente injusta a acusação contida na vossa nota "Velha Chaga", da GAZETA de 1-7-1950.

Se vos quiserdes convencer disso, basta ouvir os órgãos interessados: Associação Comercial do Rio de Janeiro, Centro de Navegação Transatlantica, Instituto de Resseguros do Brasil, etc.

Uma mudança radical se operou no pôrto e a Administração paga invariàvelmente ao comercio os extravios que ainda ocorrem.

A condenação da Justiça a que alude a nota foi, infelizmente, feita contra a prova dos autos.

O volume em causa não estava violado e é evidente que ninguém pode tomar a responsabilidade pelo conteúdo de um volume que se entrega fechado e passa por 6 ou 7 mãos, antes de chegar ao pôrto.

Os volumes são recebidos sem restrições desde que não apresentem indicios de violação e êste foi o caso.

Se ao se abrir o volume inviolado o conteúdo diverge do manifestado não pode caber responsabilidade ao pôrto, como é óbvio".

N. R. — A carta acima, ou melhor o comunicado da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, cujo superintendente nem sequer após a sua assinatura de forma legivel para se saber de quem se trata, nos mostra o desacêrto dessa mesma administração. Primeiro, veiculamos uma noticia, com apôio em uma sentença da 2ª Vara da Fazenda Pública, e nesse mesmo dia, o "Diário da Justiça" publicava outras do mesmo teôr, de meia dúzia de outras companhias, que moveram ações contra a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, pelo mesmo fundamento. Segundo, a sentença foi prolatada de acôrdo com a prova dos autos, e a afirmativa do Superintendente da A. P. R. J. é um insulto à Justiça e um achincalhe ao magistrado da 2ª Vara da Fazenda Pública, Juiz Raimundo Macêdo. Êsse superintendente que põe um rabisco ilegivel como assinatura, há de convir que um juiz do estofo do doutor Raimundo Macêdo não julgaria três ou cinco causas da mesma natureza, e contra a A. P. R. J. *"contra a prova dos autos respectivos"*. Sòmente na mentalidade dêsse administrador, que não sabe sequer se dirigir a um jornal, para uma explicação e para escrever certo o nome do matutino, e o seu de forma legivel, pode ocorrer uma defesa da natureza da que acima transcrevemos, contra fatos provados em processos regulares. Aí fica o "desmentido" da A. P. R. J. que é mais uma prova do que reina por lá. Aliás, a confirmação do que afirmamos, têmo-la no comunicado que nossos colegas de "O Globo", publicaram em sua edição de ontem, e que transcrevemos a seguir:

"A Administração do Pôrto faz, por nosso intermédio, um apêlo aos comerciantes e industriais para que embalem convenientemente e marquem com nitidez os volumes a expedir por via maritima, condição fundamental para evitar roubos, avarias e extravios de mercadorias".

Depois disso, só dizendo: é mesmo uma velha chaga.

Eleições só para Presidente e Vice-Presidente, em Mantenas

O POVO DA ZONA EM LITIGIO, NÃO PODERA' EXERCER AMPLAMENTE O VOTO

Tendo em vista o pedido de providencias, encaminhado pelo Tribunal Regional, sôbre a realização de eleições na zona em litigio, entre aquêle Estado e o Espirito Santo, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral que, na zona do litigio, sòmente haverá eleições para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República. — Não participou do julgamento, o Ministro Lafayette de Andrada.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pinturas e materiais para pinturas. Não compre sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-4132 e 43-3890

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Outorgando à Companhia América Fabril S. A., concessão para o aproveitamento da energia de um desnivel existente no rio Cachoeira, municipio de Magé, Estado do Rio de Janeiro, para uso exclusivo; abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender às despesas com pagamento de gratificação de magistério, concedida ao Professor Angelo Guenes Vanderlei, do Instituto Nacional de Surdos-Mudos; promovendo funcionários dos Quadros Especial, Permanente e Suplementar, do Ministério da Educação e Saúde; nomeando, membro do Conselho Nacional de Águas e Energia Eltrica, a partir de 12 de julho de 1950, até 12 de julho de 1955, José Varonil de Albuquerque Lima; e nomeando, na Comissão do Vale de São Francisco, médico sanitarista, Paulo de Andrade; chefes de distritos, Camilo José da Rocha e José Pacheco Pimentel; engenheiros ajudantes, Antônio Meira de Vasconcelos, Geraldo José Canedo Magalhães e Murilo Moniardim Ayres; veterinários auxiliares, Alberto Soares Silva Vasconcelos e José Cristóvão Santos; e, médicos auxiliares, Jaime Pomponet de Cerqueira, João Alves da Luz, João de Araújo Castro e João Francisco da Rocha Filho.

Sábado, a inauguração oficial da Rodovia Presidente Dutra

Com presença do presidente da República que se fará acompanhar do governador do Estado do Rio, do ministro da Viação, do diretor do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem de mais autoridades, será entregue ao público, no próximo dia 15 às 9 hs., a rodovia Presidente Dutra, que ligará o Rio a São Paulo. O trecho a ser inaugurado vai de Parada de Lucas a Viuva Graça, na extensão de 46 km.

A concentração inicial dos carros que transportarão aquelas autoridades será no fim da Avenida Brasil, no Municipio de Caxias. Dai seguirão, em marcha moderada, até Parada de Lucas, onde está situado o trecho principal da rodovia, ocasião em que haverá pequena parada. Logo depois, prosseguirão para Belford Roxo, no municipio de Nova Iguaçú, onde tambem será feito ligeiro estacionamento. Por fim, rumarão os carros para o trevo de Viuva Graça onde deverão discursar o ministro da Viação e o governador do Estado do Rio.

Esquadrilhas da F.A.B., em formações diversas, sobrevoarão todo o trecho, na ocasião em que estiverem circulando os carros-presidencial e das autoridades Federais e Estaduais.

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. GAZETA DE NOTICIAS)
RIO
*
PEDRO BATISTA MARTINS
Vice-Presidente
*
HUGO PODDA
Gerente
*
NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade
*
Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3598
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficina	43-3520

*
ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130.00
6 meses	Cr$ 70.00
Via aérea	Cr$ 240.00
N.º avulso	Cr$ 0.50
N.º atrasado	Cr$ 1.00

*
O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES
EM SÃO PAULO
Dr. Ruy Pereira da Silva — Praça Júlio de Mesquita, 106.
EM RECIFE
Otávio de Morais — Corredor do Bispo, 99.
EM BELO HORIZONTE
Marcello Azeredo Santos — Rua Espirito Santo, 1757.
NA BAHIA
Francisco de Matos — Salvador — Rua Alberto Tôrres n. 1.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 198.000.000,00
BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"
AGENCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLEIA, 9

Ameaça de fome para os aposentados

Os aumentos globais e intermitentes - Assim não se aplicará nunca o dispositivo constitucional

Há no mundo economista uma corrente que se avoluma cada vez mais e cuja tese é demonstrar que o aumento de vencimentos, salarios ou qualquer outra especie de vencimento fixo se traduz em vantagem absolutamente enganadora. Quer se encare de servidor oficial ou daqueles que servem em empresas particulares, nunca seria possivel aumentar-lhes os proventos sem que se viesse a operar por sua vez a majoração de impostos ou do custo das mercadorias, o que oferece afinal a presença do circulo vicioso. Para atender aos aumentos sem alterar as tabelas de arrecadação estaria o poder publico ás voltas com os deficits de proporções desconhecidas e portanto fortemente ameaçadores á economia nacional. Da mesma sorte o comerciante e o industrial terão de aumentar o preço dos produtos que fabricam ou vendem para dai colher a cifra necessária e capaz de atender ás fôlhas de pagamento.

Essa, pois, a opinião de muita gente cujas razões aparecem aqui e ali em artigos ou entrevistas, sem que, contudo venham a silenciar os que se batem pelos aumentos sempre que o custo da vida começa a assustar os orçamentos domésticos. De qualquer maneira engordar os vencimentos e salarios é obra que ainda está em voga e na pauta de muitos dos nossos entendedores em assuntos de tal natureza. E se é assim, nada sofrerá a corrente aumentista até que novo sistema venha a ser praticado de maneira que o custo do produto de primeira necessidade não afogue o funcionario e o trabalhador.

ONDE A CONSTITUIÇÃO AMPARA

A nossa Constituição prevê o aumento de vencimentos. E' materia que póde ser apresentada, debatida e votada sem nenhuma arranhadura em nossa Carta Magna, sendo que a alteração de vencimentos se pro-

(CONCLUI NA PAG. 10)

Instantina
ATCHIM!
Quando alguém espirrar ao seu lado, diga...
Instantina
Equivale a dizer "saúde"!...
Se é Bayer é bom

GAZETA DE NOTICIAS
[illegible]

Crédito cooperativo

SUSTENTOU, há dias, o Sr. Eugênio Gudin, a propósito do crédito, no Brasil, uma tese que, não obstante a autoridade do ilustre Professor de Economia, afigura-se-nos absurda e indefensável. Essa tese é a de que não existe a debatida escassez de crédito em nosso país. E, para demonstrá-lo, apoiado em dados publicados por "Conjuntura Econômica", o Sr. Gudin faz o confronto entre a situação creditícia, nos Estados Unidos e a nossa, através da relação renda nacional-empréstimos bancários. O montante dos empréstimos, na grande República norte-americana representa apenas cerca de 6 % da renda nacional, enquanto no Brasil a relação percentual é cinco vêzes maior, exprimindo-se aproximadamente em 30 %.

Parece-nos que êsse critério de aferição não fornece a justa medida da necessidade de maior ou menor expansão do crédito. E, para prová-lo, basta atentar-se nas condições profundamente diversas da economia dos dois países. Essa diversidade, por tantas formas caracterizada — acentua-se ainda mais, quando se considera que os Estados Unidos são pletóricos de capitais, que, ao contrário, são, no Brasil, evidentemente minguados, para o imenso campo de inversões que se abre ao seu emprêgo. Conrado Gini, entre outros autores, mostra que, ao revés do processo de formação de capitais, na Europa, que encontra sua base na parcimônia, nos Estados Unidos êles se acumulam, graças aos lucros crescentes, determinados por um consumo de todo gênero de utilidades, igualmente em constante incremento. O fato tem explicação naquilo que Gini denominou a "atitude de Ford contra a poupança", a qual se generalizou em todo o país, levando-o a verdadeiros desperdícios, que permitiriam por exemplo, a duas famílias européias viverem do que uma norte-americana joga fora.

Ora, nessas condições, com uma indústria, cujos lucros se avolumam cada vez mais, os capitais sobram, para novas inversões, quer no próprio país, quer no estrangeiro. Os tomadores de empréstimos, pois, são principalmente os pequenos agricultores, industriais e comerciantes, justamente aquêles que concorrem com menor contingente para a formação da renda nacional.

Mas, num país de padrão de vida baixíssimo, como o Brasil, sem capitais para inversões, com uma agricultura rotineira, uma indústria incipiente e um comércio que, em consequência, sofre dos males de ambas, ou seja de subconsumo, devido, a um tempo, ao reduzido poder de compra do consumidor e ao alto custo de produção, é absurdo medir-se a necessidade de ampliação do crédito, por uma relação artificial entre a renda nacional e os empréstimos bancários.

Nossa economia decai exatamente porque a míngua de capitais não encontra compensação no desenvolvimento de nossa aparelhagem creditícia. Debalde, andamos procurando a solução do problema na solicitação instante e até na mendicância — como o fêz o Sr. Corrêa e Castro — dos capitais americanos com que Mr. Truman, através da promessa implícita no Ponto IV, nos acenou e a todos os países subdesenvolvidos. De resto, seria verdadeiro devaneio poético esperar que pudéssemos atrair, para outras inversões e investimentos, que não fôssem os de mineração, petróleo e poucas indústrias mais, capitais americanos para aplicarem-se, por exemplo, em empreendimentos agrícolas.

Em face de tal situação, temos que remediá-la com a prata da casa. E um dos meios mais seguros para alcançar tal objetivo, consiste no desenvolvimento do cooperativismo, amparado financeiramente, pelo Estado, através de um Banco Cooperativista, que deveria constar do projeto de reforma bancária, com largo capital, suficiente para uma eficaz assistência à rêde de cooperativas, particularmente às de produção e as de crédito, nos moldes Reiffeisen.

Não podemos permanecer inertes, ante o deperecimento de nossas fontes de riqueza, por falta de crédito. Não, é claro, do crédito de organizações bancárias privadas, com prazos e juros mercantis, incompatíveis com a baixa rentabilidade das inversões agrícolas. Mas do concedido pelo futuro banco cooperativista do Estado, a juros baixos e prazos dilatados, para um largo fomento do cooperativismo.

E não se diga que ao Brasil falecem condições ambientais para êsse intento, porque o êxito da Caixa de Crédito Cooperativo é um exemplo convincente

16 mil pedidos!

HÁ dias, a "Gazeta de Notícias" teve ensejo de chamar a atenção dos poderes competentes para a situação lastimável em que se encontram os servidores públicos que desejam fazer os seus empréstimos ou reformá-los e não o conseguem pelo fato de se achar fechada, há cêrca de três anos, a carteira de empréstimos do Ipase.

Evidentemente, essa situação não pode perdurar por longo tempo, pois o Ipase foi criado para beneficiar o funcionalismo e não para cobrar-lhe quotas pesadas e deixá-los em situação de penúria quando êle precisa recorrer pelos meios legais aos empréstimos.

Ainda há pouco, chegou ao nosso conhecimento, que existem 16.000 pedidos de empréstimos aguardando a reabertura da carteira, quando esta possue dotação especial para atender ás necessidades para que foi instituida.

O Ipase não foi criado para dar lucros e sim para beneficiar os que para êle contribuem com as suas quotas, obrigatòriamente.

Entretanto, isto não está ocorrendo.

Os funcionários estão atravessando uma situação de delicada crise, para ali concorrem obrigatòriamente, sem os benefícios prometidos na lei.

Há necessidade quanto antes, de se fazer justiça aos que não têm tido a ventura de possuir bons padrinhos para a conquista de ótimas e rendosas posições.

Os servidores públicos estão cançados de esperar.

Deve e não paga...

O pior devedor no Brasil, aquêle que supera os mais relapsos, duvidosos e sem nenhuma compostura, é a Prefeitura do Distrito Federal. Para cobrar impostos e taxas chega ser de uma desumanidade sem limites ou escrúpulos, e isto porque tem a lei que lhe garante tomar do particular, que lhe fôr devedor, no ato do auto, ou no máximo quarenta e oito horas depois, o que fôr necessário para cobrir a importância devida. Mas não há reciproca no tratamento, e se alguém tem de receber da Prefeitura alguma coisa, é um desgraçado, porque padece meses e até anos, para embolsar o que lhe pertence.

Mas onde a Prefeitura se "esmera" é quando lhes chegam às mãos as sentenças judiciais, passadas em julgado, e que lhe impõem o dever de pagar salários atrasados, diferenças de vencimentos, honorários de advogados, juros de mora, indenizações, etc. Quando ocorre um caso dêsses, e são dezenas e dezenas, a P.D.F. então é que se revela de corpo inteiro o que é. De início, não toma conhecimento dos julgados, despreza-os como se fôssem papéis quaisquer, e com isso desrespeita e insulta o Poder Judiciário, porque tais julgados constituem lei, lei tão boa e tão poderosa como a Constituição do país. Se a parte, por seu advogado, reclama, vai o Juiz a oficiar de novo à magna viúva, e assim repete a intimação, para depois de delongar o quanto pode, responder que o pagamento será feito, mas que está na dependência disso ou daquilo, de créditos, de escriturações contábeis, de registros, etc. E procrastina de novo, em uma demonstração de irresponsabilidade absoluta em face de uma sentença que é a própria lei em sua função dinâmica. Chega a Prefeitura a dizer que não dispõe de numerário! Espantoso, quando há dias, o Sr. Mendes de Morais informou à Imprensa do "encaixe municipal", que ascendia a milhões e milhões de cruzeiros. Mas por que ocorre desmando tamanho nesse sentido? Porque os cortesãos do Prefeito, e seus áulicos se dão ao luxo de informar ao edil de forma prejudicial aos interêsses dos cofres municipais, ou por despeito da derrota sofrida diante da Justiça, ou por politicalha. E a Procuradoria da P.D.F. o que faz, como órgão técnico? Está, formada de um corpo de esplêndidos advogados, dá seus pareceres com rigor e justiça, informa claramente das situações e do que deve ser feito. Mas o Prefeito Mendes de Morais não aceita a opinião do órgão técnico, a única que deve prevalecer, e prefere ser o senhor todo poderoso de desprezar os julgados, de remanchear no cumprimento dos mesmos, dando mais valor a informes de assistentes e burocratas que palam por cima da Procuradoria, comprometendo a moral da Prefeitura e lesando o erário municipal. Sim, lesando o erário municipal, porque essa insólita procrastinação custa à P.D.F. milhares e milhares de cruzeiros de juros, e quando a importância a pagar é avultada, é doloroso de se ver no fim das contas, sim porque a Prefeitura faz chicana o quanto pode, mas acaba pagando mesmo, porque não há jeito, e que poderia ter sido economizado em tempo e dinheiro, e o que poderia ter sido evitado em matéria de dano moral à administração da cidade.

Não há advogado nesse Rio de Janeiro que não arranque os cabelos para conseguir que a P.D.F. cumpra as sentenças. E sofrem êles, como os clientes, muitas vêzes em situação angustiosa.

Entretanto, a Prefeitura pode financeira e burocràticamente dar cumprimento aos julgados, com a máxima rapidez. E não o faz por que? Porque o Prefeito não ouve a sua Procuradoria como deve. Ouça-a, Prefeito Mendes de Morais, e verá que ela no cumprimento de seu dever enaltece e prestigia muito mais a sua administração, do que êsses engrossadores e altos-falantes que estadeiam os seus "feitos".

O Estádio foi construido em 20 meses, dizem. E às vêzes, uma sentença não é cumprida em mesmo tempo, porque não há dinheiro... Que balela! E que desrespeito à lei por um órgão do Poder Público!

O que queremos

AOS que ouviram, ou leram, ao Sr. Raul Fernandes, quando do almôço á personalidades norte-americanas, há dias, deve ter ficado certo ressaibo de saudosissimo dos mais sadios. De fáto, não é comum aos homens públicos de nossos dias, a linguagem simples e precisa, despida de quaisquer laivos emotivos, com que o nosso Chanceler veste o seu raciocínio justo e ponderado. Nem faltou o tom de leve ironia dirigida aos que, vivendo "in-side" continentes, pouco se preocupam em conhecer o que se passa "in-side" povos. A falação foi oportuna, dado que, sem se dirigir ao Govêrno dos Estados Unidos — o qual sempre alega não saber o que queremos — procurou atingir a massa americana, através dos representantes de jornais e cadeias que se estendem por todo o país e que ali se achavam presentes. E o que lhes disse? Procurou desfazer impressões errôneas, no sentido de querermos maiores sacrifícios do "tax-payer" americano, sob a forma de empréstimos. Foi-lhes dito o que queremos, isto é, a técnica e o capital privados norte-americanos. Do Govêrno norte-americano só queremos, e isso foi dito por exclusão, que não crie, sob a forma de exigências descabidas, aplicáveis igualmente a gregos e troianos, empecilhos ao livre fluxo dessa mesma técnica e dêsse mesmo capital que encontrarão, no país, as condições favoráveis ao seu desenvolvimento, ombro a ombro com o capital nacional. Há, pois, no discurso do Sr. Raul Fernandes, um sentido de continuidade histórica, sobretudo quando se refere ás bases em que repousa a cooperação Brasil-Estados Unidos, que deve sossegar os que se impacientavam diante de exemplos, ainda bem recentes, de aparente quebra de tal sentido de orientação...

Grifo

Os sangrentos acontecimentos de Campina Grande deram margem a um movimentado debate no Senado da República, debate êste que trouxe muita luz a obscuros problemas da política nacional. O discurso do Senador José Américo foi um libelo tremendo contra a situação dominante na Paraíba e cada palavra sua, vinha confirmada por um fato e fatos da maior gravidade foram denunciados da mais alta tribuna política do país. O Senado Federal ouviu em silêncio compungido a fala do representante paraibano. Não houve apartes. Houve apenas tristeza em todos os semblantes e revolta em alguns olhares. Fraca foi a defesa do Govêrno, feita pelo lider da maioria, senador Ivo d'Aquino, tão brilhante sempre e sempre tão feliz em outras oportunidades. Desta feita faltou-lhe convicção, faltou-lhe elan, faltou-lhe entusiasmo, faltou-lhe sinceridade. A todos que o ouviram deu a impressão de um bisonho advogado de ofício, gaguejando uma lição mal digerida. Uma derrota total. Um total fracasso. Mas, depois da hora do Expediente e da Ordem do Dia, em explicação pessoal, o General Góis Monteiro deixando-se levar pela sua irresistível vocação de vencedor de batalhas julgadas perdidas — falou e falou com serenidade, com justeza, com equilibrio, com ponderação. Um homem de sua têmpera e de sua estatura moral, não encampa violencias, não justifica traições, não transige com a verdade. A fala do General Góis Monteiro foi uma lição. Defendeu seu velho companheiro de armas — General Eurico Gaspar Dutra — e, defendendo-o separou o jôio do trigo, colocando-se contra os que exploram posições e amizades em benefícios de interêsses menos justos. E a batalha parlamentar que parecia perdida foi, no final, ganha pelo representante de Alagôas, e ganha em favor do Presidente Dutra, que tem tantos beneficiários e tão poucos amigos.

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

"Perreando"

TEMOS um novo verbo na lingua: perrear. Significa, nada mais, nada menos, do que barganhar, no sentido excuso, no campo político. Significa a atitude de um partido, com eleitores, um programa, homens ilustres em seu seio, mas que na hora das definições politicas, esquece seus deveres para com a Pátria, para se entregar ás negociatas mais tristes de seus votos e das consciência que o "dirigem".

"Perrear", é pois, trocar votos por cargos e vantagens: ou melhor, vender a sua adesão por alguns niqueis na rabada do ricaço. Exemplo disso é o que temos com o partido do anacoreta montanhês Artur Bernardes, com o seu Partido Republicano. Em nossa vida pública temos visto muita coisa de contristar, mas não vimos ainda nada semelhante ao que tem feito o P. F. "Perreando" noite e dia, em vigilia incansável, para ver que lado oferece mais lentilhas e vantagens. O povo, o programa, os ideais, nada disso existe quando se está em plena conjugação do verbo "perrear", que é um legitimo aperreio ás consciências limpas da nação.

Enfim, "perreiem" perrepistas, à vontade...

A rua do Gato Felix Schmidt

CARLOS LUGER

LEMBRAM-SE todos, que recordar é viver, que o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, em sua campanha eleitoral de 1945, quando falava aos cariocas, ali nas vizinhanças do Tabuleiro da Baiana, em vez de prometer o Sr. Mendes de Morais aos cariocas prometeu água à cidade.

Para uma plataforma de candidato à Suprema Magistratura da Nação a promessa era prosaica — prosaica e aguada. Mas, para o Rio, esquecido da importância do problema de eleger o primeiro Presidente de uma democracia restaurada e apenas certo de suas amarguras de cidade sob o império de uma estranha e suja "lei sêca", a esperança de água em abundância era, realmente, maravilhosa.

Não é que sejamos uma cidade de carbonários, sujeita a incêndios momentâneos.

Somos, pelo contrário, cidade pacata — e apenas suja.

Daí o drama da água. Água para beber, para cosinhar, para lavar roupa — aquelas que se lavam em casa, as sujas, está claro.

Eleito, o General Dutra não deu duas coisas que prometera ao Distrito: autonomia e água.

Engambelou politicos e ilaqueou a boa-fé cristã das donas de casa.

E para maior escárneo da calamidade, decretou a ocupação militar do Distrito, empurrando o Sr. Mendes de Morais para a Prefeitura.

Desgraça pouca é bobagem, e lá para a Prefeitura foi chutado, também, um senhor chamado Felix Schmidt.

O homem morava numa rua tranquila de um bairro tranquilo.

Abram o catálogo telefônico.

Abriram?

Viram?

Leram!

Sim, leram mais não compreenderam. E aqui vai a chave do mistério: Rua Rainha Guilhermina, 70, Felix Schmidt.

Isto significa que durante três ou quatro anos que ali morou, o Sr. Felix Schmidt fêz que nunca faltasse água naquela rua.

Que maravilha! O Dr. Felix era saudado como uma fonte, pois o homem jorrava!

Não era bem um homem, era um chafariz!

Felix na vizinhança, água em abundância.

E o Leblon inteiro fremia, acuoso, jamais aguado, pois não era cavalo velho. Mas a sorte da gente é que se parece com dente do cavalo velho, ou cauda de cavalo novo: cai. Vai para o chão. O diabo. Uma chatice.

Pois o Felix, dono da rua, de certo achou que aquela casinha recuada, não era, apesar do jardim em frente, digna do alter-ego do General-Prefeito. E mudou-se. E foi para o diabo que o carregou. Para o diabo porque, desde sua mudança, os moradores da Rua Rainha Guilhermina têm sofrido o que o demônio enjeita no inferno.

Ribeiro Couto escreveu uma história chamada a Rua do Gato Cinzento.

Nós não estamos fazendo lirismo, estamos contando a trágica história de uma rua desta cidade, de uma rua da Capital da República que um dia foi posse exclusiva de um "cupincha" do Prefeito e tinha tudo — hoje, como é uma simples rua onde moram centenas de cariocas e, por isto, ou, precisamente por isto, indigna da mercê do Sr. Ângelo Mendes de Morais.

Seja, Senhor Prefeito, mais angélico com esta centena de cariocas que há vinte dias não toma banho. Êles não querem ser sujos, embora pareça ser êste o secreto desejo do Sr. Felix Schmidt. Mas nem todo mundo se parece com o vosso pálido Secretário, Senhor Prefeito.

Mande água. Precisamos nos lavar da poeira do Estádio

Câmara dos Deputados

Advertência contra as violências

ASSUNTOS DO DIA

- CASAS PARA FAMÍLIAS DE MORTOS NA GUERRA
- VIOLÊNCIAS, TAMBÉM, NO CEARÁ
- NÃO HAVERÁ SESSÃO AMANHÃ, APESAR DA OPINIÃO DO SR. CIRILO JÚNIOR
- VOTADOS DOIS PROJETOS E TRÊS EMENDAS DO SENADO
- OS FARMACÊUTICOS SEM DEFESA CONTRA OS "ACHARCADORES" POLICIAIS
- CONVIDADO O SR. HORÁCIO LAFER A EXPLICAR-SE

Duas mensagens no Expediente da sessão de ontem: uma, pedindo garantia do Tesouro para o empréstimo de 30 milhões de dólares que a Companhia Siderurgica Nacional vai contrair nos Estados Unidos para ampliação de suas instalações, independentemente do aumento do seu capital; outra, definindo o direito, regulando as funções e fixando o valor para doação de casas residenciais ás familias dos expedicionários mortos ou desaparecidos na Campanha da Itália. Cada casa terá o valor de 50 vezes os vencimentos a que teria direito o militar caso fosse reformado e mais uma quota de 10 mil cruzeiros para cada filho menor. Durante 5 anos o orçamento reservará uma verba de 10 milhões de cruzeiros para atender ás despesas desta lei.

• •

O caso da Paraiba voltou ao cartaz provocando discursos dos Srs. Hermes de Lima e Fernando Nobrega. E o Sr. Raul Barbosa relatou, também, lutuosos acontecimentos politicos verificados domingo ultimo, em Maranguape, Ceará. Um sargento do situacionismo foi morto, quando invadia uma emissora dos oposicionistas. O orador concluiu dizendo que essa morte devia ser tomada como advertência, em todo o país, contra as violências politicas.

• •

O Sr. Aureliano Leite leu memorial de ferroviários favoráveis á reestruturação da carreira de almoxarife; o Sr. Antonio Feliciano defendeu o pagamento do repouso remunerado aos estivadores de Santos; o Sr. Benjamin Farah lamentou a rejeição do projeto de defesa dos farmacêuticos contra as arbitrariedades da policia; os Srs. Jurandir Pires, Benjamin Farah, José Romero e Lino Machado obrigaram o Sr. Cirilo Júnior (apoiado pelos Srs Flores da Cunha e Freitas Castro) a fazer aprovar um requerimento de cancelamento da sessão de amanhã para que os Deputados e funcionários possam assistir ao jogo Brasil x Espanha; e o Sr. Coelho Rodrigues convidou o Sr. Horácio Lafer a pronunciar-se sôbre a sua participação num conclave realizado pelo Ministro da Fazenda, para tratar do caso do resgate dos títulos brasileiros na Bolsa de Londres.

• •

Na Ordem do Dia, foi rejeitado o projeto referente a adoção de textos sacros nas escolas secundárias e aprovado o crédito de 100 milhões de cruzeiros para pagamento do descanso semanal remunerado aos ferroviários da Santo Jundiaí. Também foram aprovadas ás emendas do Senado aos projetos dispondo sôbre isenção de direitos para material hospitalar destinado á Ordem de São Francisco de Paula e modificando dispositivos do decreto-lei sôbre processo crime de imprensa.

Golpe de vista



Presidente Cirilo Júnior

LEMBRA-NOS o Senhor Cirilo Júnior, aquêle sujeito da anedota, que a não vestir calças de veludo preferia andar nu em pêlo. O ilustre Presidente da Câmara ou permite que a cada instante desrespeitem o Regimento da Casa, por questões de nonada; ou se faz de duro, de incorruptível, não transigindo mesmo que tenha de enfrentar tôda a opinião pública. Fôssemos lembrar e enumerar, aqui, as violações do estatuto dos trabalhos da Câmara e tomaríamos esta página inteira! Quantos oradores que tratam de assuntos estranhos aos projetos em debate, falando na Ordem do Dia... Quantas votações com uma dúzia de Deputados no recinto... Quantos votos acrescentados ao cômputo das verificações de votação, para efeito de "ponto" com o Tesouro Nacional!...

Nas grandes efemérides religiosas, invariàvelmente os Padres Arruda Câmara, Medeiros Neto, Walfredo Gurgel e Luiz Cláudio apresentam requerimentos solicitando que não haja sessão naquele dia; e o Sr. Cirilo submete ao plenário essas proposições, sem cogitar, por exemplo, da existência de praticantes de outros credos entre os membros da casa. Ontem, no entanto, negou-se a aceitar dois pedidos, dos Srs. José Romero e Jurandir Pires, porque o Regulamento não previa, não consentia que se cancelasse os trabalhos legislativos de amanhã por causa de uma simples partida de futebol...

Felizmente, não durou muito o acesso regimentalista do Presidente. Nem podia durar, com efeito. Só existe inflexibilidade onde há critério de justiça. Fôssem cumpridas, rigorosamente, as recomendações regimentais e os projetos não estariam acumulados nas comissões, conforme tôda a Imprensa tem comentado. Na verdade, não é o cancelamento de uma sessão que vai desmoralizar o Congresso; e se os Reverendos-Deputados podem obter essa medida, porque a maioria do povo brasileiro é católico, os "torcedores" José Romero e Jurandir Pires têm direito a reivindicar a mesma providência, uma vez que estamos no país do samba e do futebol...

DJALMA MACIEL

Senado Federal

A POLITICA PARAIBANA

O Sr. José Américo de Almeida, deu hoje, o seu primeiro grito de revolta, contra o tiroteio de que foi vitima a população indefesa de Campina Grande, no Estado da Paraiba.

Os telegramas lidos no Senado, são documentos vivos contra os métodos politicos que estão sendo usados em vários Estados do Brasil.

As nossas populações do interior, ainda não estão politizadas e os resultados e as consequências são sempre as que aconteceram na maior cidade do interior do Brasil.

Infelizmente não ficarão apenas em Campina Grande, outras cidades e outros Estados serão vitimas de idênticos processos, resultantes da falta de educação politica do nosso povo.

Os nossos irmãos nordestinos que tombaram naquela grande cidade quando, pacificamente, em passeata, exaltavam os partidários do Sr. José Américo de Almeida, representam a advertência ao Govêrno para que as liberdades públicas sejam asseguradas e o povo tenha livremente o direito de escolher aquêles que deverão ser os condutores do Brasil de amanhã.

Os que, direta ou indiretamente, colaboram com a administração do General Eurico Dutra, devem ajudá-lo a vencer essa crise politica que vem apaixonando aquêles que não estão politicamente politizados e que criam um ambiente de insegurança e intranquilidade, tornando a administração do General Eurico Dtura impopular, responsabilizando-o por atos que êle não praticou, mas que outros estão praticando em contradição aos seus elevados propósitos de harmonia e conciliação.

J. JOSÉ VITORINO

PLENÁRIO

A sessão de ontem do Senado Federal, foi presidida simultaneamente pelos senadores Srs. João Vilasbôas e Dario Cardoso.

Durante o Expediente usou da palavra o orador inscrito, Sr. José Américo, que deu ampla explicação ao Senado e a Nação, sôbre os acontecimentos desenrolados na Paraiba.

O Sr. José Américo responsabilizou os Srs. Oswaldo Trigueiro e Argemiro Figueiredo, bem como o Sr. José Pereira Lira, pelas tropelias, assassinatos e desmandos que vêem acontecendo no Estado nordestino.

O orador foi por vêzes aparteado pelos Srs senadores Verginaud Wanderley e Ismar de Góis.

No final do seu discurso, o Sr. José Américo atribuiu ao Sr. Presidente da República, a responsabilidade sôbre os crimes que vêm se desenrolando na Paraiba, pela mão forte que dá ao Sr. Pereira Lira, seu secretário.

A seguir usou da palavra o Sr. Ivo d'Aquino, lider da maioria, que declarou que não quiz interromper com apartes a oração que acabava de ser proferida pelo nobre e ilustre representante da Paraiba, Sr. José Américo. Adiantou que não proferira nenhuma palavra, naquele momento, se o discurso do Sr. José Américo, queria crêr o orador, lhe saiu do coração, tivesse ficado restrito aos acontecimentos da Paraiba. Entretanto, no final de sua oração, disse o orador, houve por bem S. Exa. responsabilizar o Sr. Presidente da Repúlica, por aquêles fatos.

Nessa altura apartearam os Srs. Verginaud Wanderley e Hamilton Nogueira, afirmando que o Presidente era o maior responsável.

O Sr. Ivo d'Aquino diz que quer fazer uma afirmação por mais que deva, o queira acreditar na exposição do Sr. Jose Américo e pode crêr que sua pessoa lhe merece o maior credito, não pode deixar sem protesto, o lançamento da respon-

(CONCLUI NA PAG. 10)

Inaugurado no Senado o busto de Joaquim Murtinho

PRESENTES A' HOMENAGEM MEMBROS DA FAMILIA DO ILUSTRE HOMEM PÚBLICO

Sob a presidência do Sr. Ivo d'Aquino, reuniu-se ontem ás 17 horas em sessão solene, a Comissão de Finanças do Senado Federal, afim de inaugurar o busto em bronze de Joaquim Murtinho, grande médico, politico, que, após a proclamação da República, foi eleito Senador, tendo feito parte da Comissão de Finanças e exercido a vice-presidência do Senado Federal.

O Sr. Ivo d'Aquino, presidente da Comissão de Finanças ao abrir a sessão solene, convidou as senhoras presentes da família Murtinho, para descerrarem o busto de Joaquim Murtinho que estava coberto com a Bandeira Nacional, o que foi feito sob grande salva de palmas.

Usou a seguir da palavra o Senador Adalberto Ribeiro, que em nome do Senado e da Comissão de Finanças fez o discurso da solenidade, historiando a vida de Joaquim Murtinho desde os primórdios de sua meninice até o Govêrno de Prudente de Morais, quando o homenageado desempenhou o cargo de Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.

(CONCLUI NA PAG. 10)

A MELHOR ...
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N. ...
7% ... retirada livre

Câmara Municipal

- PROTESTOS CONTRA O DESPEJO DOS MORADORES DO MORRO DA CORÔA
- NOVOS ATAQUES AO PREFEITO
- FALTOU NÚMERO PARA AS VOTAÇÕES

A sessão de ontem decorreu num ambiente dos mais completo desinterêsse geral. Apenas o Sr. Breno Silveira tratou do despejo dos moradores do morro da Corôa, acabando por apresentar um projeto autorizando o Prefeito a desapropriar êsse morro.

• •

O assunto deu motivo a que vários vereadores viessem á tribuna.

As críticas ao Prefeito se generalizaram, e, por fim, após se fazerem ouvir nessas criticas os Srs. Cotrim Neto, João Machado e Paes Leme, foi anunciado peló Presidente que iria falar a Sra. Mercedes Dantas.

• •

Tendo deixado o P. R. e se alistado nas fileiras do P. S. D., a Sra. Mercedes Dantas se tem revelado uma defensora ardorosa do Governador da cidade, e, como tal, não perdeu tempo. Diante dos ataques que lhe eram feitos pelos seus colegas citados, bem como por outros que os apartearam, a Sra. Mercedes Dantas foi á tribuna e fêz a defesa do Sr. Mendes de Morais.

• •

Depois disso passou-se a ordem do Dia.

A essa altura, o plenário estava quase deserto e o Presidente, então, declarou que não havia número para as votações, encerrando porisso, os trabalhos.

CRÔNICA DO DIA

Continuam desinteressantes as sessões da Camara Municipal.

Parece que ali ninguém possui uma idéia, ninguém se lembra dos inúmeros problemas cuja falta de solução atormenta horrivelmente quase que uma população inteira. Só se cogita de questões personalissimas, de procurar atrair simpatias eleitorais nos derradeiros arpejos do mandato. Quando não é isso, aparece sempre uma oportunidade para se atacar o Prefeito, e, nessa hora, surgem vozes de todos os lados, nos mais desencontrados e estapafúrdios apartes, uns contra o Sr. Mendes de Morais, outros a favor. Ataca-se o homem pelo simples prazer de atacar, atribuindo-se-lhe tôdas as misérias dêste mundo e do outro.

Por outro lado, elogia-se o Prefeito por qualquer coisa e, ás vêzes, por coisa nenhuma.

No final de tudo, vai-se ver e não se encontra nada de concreto, de útil no trabalho dos conspicuos ocupantes da Gaiola de Ouro. A população vê, desolada, que quase tudo está por fazer no Rio de Janeiro, desde o eterno e paradoxal problema da falta dágua e das enchentes, ao do transporte, da habitação, da higiene e da segurança pública.

Tudo isso sem falar neste outro problema de aspectos tão chocantes e dolorosos, que é o das favelas.

Quando interventor federal em Pernambuco, o Sr. Agamemnon Magalhães teve a iniciativa corajosa de acabar na Capital do Estado com êsse sistema de habitações, a que se dá ali o nome de mucambo. Organizou, com auxílio de capitalistas, industriais, seringueiros e comerciantes, a Liga Social Contra o Mucambo, e meteu mãos á obra humanitária de acabar com tais habitações de tão sórdidos aspectos, e, se mais não conseguiu fazer, isto é, liquidar completamente a coisa, foi porque teve que vir ocupar a pasta da Justiça nos últimos momentos da ditadura.

Mas fêz muito, assim mesmo.

E' de um homem de tal espécie, com uma tão clara visão das coisas e tão admirável coragem de realização, que a população carioca precisa, para a solução dos seus problemas angustiosos.

Entretanto, como entristece ver que nada, absolutamente nada, até agora, foi tentado para que o habitante pobre, de poucos recursos, no Rio de Janeiro tivesse o humano direito de viver como gente, no mais deplorável contraste com a opulência dos outros recantos privilegiados da cidade!

GIL COSTA

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 80
Telefone: 48-5892

Encerrou-se a reunião da Sociedade de Cardiologia

Com a presença de todos os especialistas que dela participaram, encerrou-se domingo, no Hotel Quitandinha, a VII Reunião anual da Sociedade Brasileira de Cardiologia. O ato, que se revestiu de carater solene, decorreu sob a presidência do prof. Luiz Capriglioni, vice-presidente da S. B. C., no exercício da presidência dessa entidade.

TELEFONE CHAMANDO UM REPRESENTANTE DO
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA, MIMEÓGRAFO E FOTOSTÁTICAS



Tels. 23-5155 e 23-5232
A COPIADORA
(MARCA REG.)
A casa mais antiga no gênero — Fornece referências bancárias e de casas comerciais — Visite a nossa exposição de trabalhos executados

REMEDIO DE CONFIANÇA
CAFIASPIRINA
alivia as dores e corta os resfriados
é bom

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários
PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS NO DIA 13 DO CORRENTE
A Delegacia do I.A.P.I. no Distrito Federal comunica aos associados e beneficiários do Instituto que, no dia 13 do corrente, quinta-feira, os pagamentos de benefícios serão efetuados no horário das 9 ás 12 horas.
M CANTINHO
Delegado

Mundanidades

ANIVERSARIOS

DR. MARQUES PORTO — Transcorre hoje a data natalícia do Dr. Marques Pôrto, Secretário de Viação e Obras da Prefeitura Municipal. Em regozijo, seus amigos mandarão rezar missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Parto.

— Fêz anos ontem, o Sr. Mario Moreira da Silva, embaixador do Brasil em Berna.

— Fazem anos hoje, os nossos confrades Srs. Joaquim Sales, Origenes Lessa, Clóvis de Campos, Evandro Marçal, Aristides Batista de Sousa, Zilda Ribeiro de Melo e Raul Pinto de Mendonça.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do casal Tenente Jonas Corrêa Neto com o nascimento de menino que recebeu o nome de Jonas.

HOMENAGENS

OSCAR NORONHA TORREZÃO

— Os amigos do Sr. Oscar Noronha Torrezão, comemorando o aniversario de seu ingresso no Banco de Londres, vão lhe fazer carinhosa demonstração de aprêço. Muito estimado e competente, o referido servidor conta com uma fôlha dos melhores serviços prestados àquele tradicional estabelecimento bancário.

— Ao completar o seu primeiro ano de chegada como Diretor da Recebedoria do Distrito Federal, recebeu o Dr. César Prieto, uma grande homenagem por parte de seus amigos e admiradores, a qual se associaram também os servidores daquele departamento de administração federal.

VIAJANTES

Encontra-se no Rio, tendo chegado ontem, o Dr. Edgar Santos, Reitor da Universidade da Bahia.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital, após longo padecimento, a veneranda Sra. D. Maria Adelaide Getúlio Soares de Sousa, espôsa do Professor Dr. Luiz Paulino Soares de Sousa, sendo sepultada no Cemitério de São João Batista.

Teatro

AS EXCURSOES TEATRAIS

Por A. C.

Preceituou Emilio Carrere que o teatro é a forma artística de maior influência sôbre o espírito de um povo. Grandes efeitos produzem, neste sentido, as excursões teatrais, dentro e fora do país. Quando empreendidas por elencos de primeira ordem, aumentam o valor da ascendência artística sôbre a clima popular.

Na maioria, os conjuntos dramáticos, que funcionam no Rio, giram pelos ambientes provincianos, levando aos mais distantes rincões, de sul a norte, em nossa terra, numa espécie de rodisio, todos os anos, as novidades cênicas nacionais e estrangeiras.

E' certo que nem todo o elenco exibe peças de verdadeira originalidade, por intérpretes dignos da elevação do teatro contemporaneo. Todavia, há conjuntos bem selecionados e homogêneos, que são produtos do esfôrço proprio, de seu obstinado idealismo, vivendo, no entanto, da arte, e pela arte, sem os indispensáveis auxilios da fortuna.

Na realidade, a aludida forma de arte, que projeta a ação humana através do proscênio, ainda não alcançou, no Brasil, a situação de prosperidade que merece, por seus mesmos fins.

Qualquer incentivo ou amparo, no intuito de favorecer tais excursões, será louvável e sempre oportuno.

* Findou, no República, domingo último, a estação folclórica de Katherine Dunkam, que foi um acontecimento raro em nosso meio. A grande bailarina negra foi apresentar seus artistas à Paulicéia; mas a criadora de "Xangô" voltará ao Rio, para outra temporada, em que exibirá novos números de seus variado repertório.

** As obras de reconstrução do Carlos Gomes vão muito adiantadas. Este teatro, que sofreu enormes danos pelo incêndio que ali irrompeu quando funcionava a Companhia Hélio Ribeiro e Bibi Ferreira, tem agora uma feição renovada, quer do ponto de vista de sua decoração interior, quer do aspecto externo. Bastante se vem esforçando, nesse intuito, a Emprêsa Pascoal Segreto.

*** E' bem provável que apareça, no Carlos Gomes, em agosto vindouro, a Companhia de Revistas, orientada por Chianca de Garcia, e que terá como principal figura a vedeta portuguesa Beatriz Costa.

ESPETACULOS

JOAO CAETANO — "Olhos de Veludo", pela Companhia Gilda de Abreu-Vicente Celestino, ás 21 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon ás 20.45 horas.

REPÚBLICA — "Carosello Napoletano", ás 21 horas.

SERRADOR — "História de uma casa", com Eva e seus artistas ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Onde dormiu meu marido", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — "Os Filhos de Eduardo" pela Companhia de Os Artistas Unidos, ás 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Helena fechou a porta" ás 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Aldo Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Pausa para espinafração", pela Companhia Lison Gaster, ás 21 horas.

RECREIO — "Catuca por baixo...", pela Companhia Valter Pinto, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "O Impacto" pela Companhia Silveira Sampaio, ás 21 horas.

Dr. José de Albuquerque
Membro eletivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Belas-Artes

"LELIO COLUCCINI"

MATHEUS FERNANDES

No Copacabana Palace, lado da Av. Copacabana, estão em exposição 52 esculturas de Lelio Coluccini, italiano de nascimento, radicado no Brasil. Vive na linda cidade de Campinas, estado de São Paulo.

Os trabalhos expostos de facção moderna, no bom sentido da palavra, demonstram a classe do artista. Coluccini é um infatigável trabalhador, todas as suas esculturas, são "poemas modelados" nas suas formas redondas, estelizadas, conservando as linhas e características da escola clássica, não tendo necessidade de deformações estéreis, formas para atoleos ou recurso de sensacionalismo, em outras palavras "arte degenerada" realizada por aquêles que querem a viva [illegible] uir o belo, a escola e a moral cristã.

Nas esculturas de Coluccini, dentro de suas linhas decorativas, como na cura intitulada "O Vento", existe profundo estudo da forma, mas entre todas destacam-se "Leda" e "Bailarina" trabalhos em que o artista demonstrou o seu aprendizado, que se realizou na Itália, onde foi aluno do grande Dazzi.

Coluccini, é um artista de grandes recursos, na mesma mostra vemos alguns trabalhos expressionistas, fortemente modelados, representando Indios de diversas tribus brasileiras, mas mesmo nestes trabalhos Coluccini não deixa as formas se deturparem em elefantismo, assim, como nos 3 bustos retratos, onde o caráter é demonstrado com simplicidade, mas com perfeição.

Coluccini embora jovem, já é portador de grande bagagem artística em granito, marmore e bronze. São de sua autoria os monumentos, ao "Expedicionário" das cidades paulistas de Araguaia, Piracicaba e Rio Prato. A cidade de São Paulo possue 3 bons trabalhos "A música" no Jardim America, "Boneca" na Praça da República e "Diana".

Coluccini executando estes poemas em escultura não realizou nada mais, nada menos do que o seu espírito sonhou, um mundo belo, calmo e em paz, esta paz de Cristo que tanto procuramos. Tendo conseguido atingir seu ideal dentro da arte pura em todas as suas concepções, na harmonia das linhas, num conjunto de beleza, que nos enleva e encanta o espírito, trazendo a paz interior. Esta exposição serviria de lição a estes deturpadores mosovitas da arte, agora auxiliados na sua obra de desmoralização e perturbação por elementos nobres que prevalecendo-se de sua proteção social, mas fracassados na arte, procuram o sucesso pelo sensacionalismo, sem se aperceberem que estão comborando com os vermelhos para a destruição do belo nas formas, da tração da escola e da moral cristã, a estes sartres das artes plásticas o nosso desprezo. A eles Coluccini responde com "Mater Dolorosa", "Orfã", "Primeira Comunhão", "Promessa", "São Francisco", "Natividade", "Mater Admirabilis", "Ultimo Acorde", "Preludio Materno" e "Sonho de Amor".

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

A COMÉDIA DOS QUE VIAJAM DE ÔNIBUS

"NA FRENTE HÁ LUGAR" (Avanti C'É Posto) é uma excelente comédia de Aldo Fabrizzi, que veremos a partir de segunda-feira no São José.

Aldo Fabrizzi nos mostra através ruidosas gargalhadas a comédia e o drama dos que viajam de ônibus diariamente, numa grande cidade. Aldo Fabrizzi, com sua "verve" incomparável surge como trocador de um ônibus onde havia uma mulher bonita, havia gente como sardinha em lata e houve um roubo... depois do barulho Fabrizzi aparece como policial, protetor de jovens desamparadas e por fim como "galã" com aquela sua cara de lua cheia. Imaginem quão hilariante serão estas aventuras do melhor ator italiano da atualidade.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA RETIRO DAS PEDRAS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores acionistas da Companhia Imobiliária Retiro das Pedras, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 20 do corrente mês, às nove horas, em sua sede social à Rua do Rosário, 113, sala 304, para o fim de:

1.º Dar poderes à Diretoria para realizar as operações de crédito que forem necessárias, à obtenção de recursos destinados ao beneficiamento e loteamento dos terrenos de sua propriedade.

2.º Tratar de outros assuntos que forem apresentados a discussão, e que forem de interêsses da Companhia.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1950. — **Jaime Teixeira.** — **J. Pisserchio**, Diretores. — Reconheço a firma J. Pisserchio. — **Antonio Ascenção.**

Abastecimento de farinha de trigo

O Sindicato da Indústria do Trigo, do Rio de Janeiro comunica que além das 800.000 toneladas de trigo em grão argentino e 150.000 toneladas de trigo em grão francês, o Senhor Ministro da Fazenda acaba de autorizar a compra de 100.000 toneladas de trigo em grão de procedência americana.

Das 800.000 toneladas do produto argentino 100.000 já foram recebidas, estando em caminho e em processo de embarque mais 150.000 toneladas, estando a Carteira de Exportação e Importação providenciando a vinda de ainda mais 150.000 toneladas dessa procedência.

Sôbre as 150.000 toneladas de trigo francês cerca de 50.000 toneladas estão com fretes tomados ou com vapores já carregando.

As 100.000 toneladas de trigo americano serão embarcadas imediatamente.

Com essas providências tomadas pelo Governo ficou assegurado a continuidade do abastecimento de todo o País.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1950.

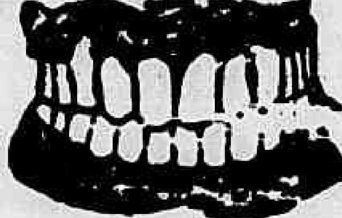
"O CORPO HUMANO NÃO É INDECENTE"

A filmagem de "ELISIA, O VALE DOS NUDISTAS" nasceu do seguinte diálogo entre Mack um jornalista americano e o seu Diretor: Ouça Mack, o nudismo está progredindo à passo de gigante, o "Times" de Los Angeles publicou um artigo sôbre "nudismo" e "saúde"; num jornal de Chicago o juiz Joseph David, disse: "Há demasiado puritanismo no mundo". "O corpo humano não é indecente". "A única maldade é a que existe no coração". Portanto procure um campo de nudismo e averigue tudo".

E' com êstes têrmos "ELISIA", um filme cheio de realidade, tomado na lagoa de Elsinore, na Califórnia. "ELISIA" será exibido em sessões só para homens a partir de segunda-feira no Cine São José no horário de 10 e 11 horas da manhã.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

Dentaduras perfeitas



MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Inquérito para os advogados participantes do "escândalo da carne"

O Conselho da Ordem dos Advogados, a proposito do inquerito aberto para apurar o caso do suborno de policiais da D. E. P. por parte de açougueiros, expediu o seguinte comunicado:

"O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil Seção do Distrito Federal tomando conhecimento, através noticiário da imprensa, de que, no inquérito administrativo aberto para apurar graves irregularidades na execução dos serviços policiais a cargo da Delegacia de Economia Popular, tem sido referida a atuação de advogados como coparticipantes do condenável procedimento de que se acusam funcionários daquela Delegacia, torna público já haver determinado a instauração do processo disciplinar de sua competência, ao qual deverão ser chamados todos os profissionais que tiverem sido ou foram incriminados de cónduta irregular no exercicio da profissão".

Rádio

ESTÚDIOS E ANTENAS

por D. M.

D. Magdala da Gama Oliveira — precisamos saber, com urgência, o nome dêsse mancêbo que fêz a transmissão da "festa veneziana" de sabado último, na PRD-5. Por acaso estava a Sra. sintonizada para a sua emissora, quando êle disse que o navio se iluminára de "pôpa a pôpa" e que, no fundo da baia, acabavam de "acender a bandeira nacional"? Por amor de Deus, Madame — informe-nos como se chama êsse moço! Sentimos a necessidade inadiável de editá-lo e não costumamos rogar pragas a anônimos. E, agora, um conselho: — outra vez que haja festa veneziana, faça como faria o seu antecessor, se ainda estivesse, sábado passado, à frente da D-5. Com aquela inteligência que a Sra. conhece, o Sr. Maciel Pinheiro pediria o Almirante emprestado à Tupi...

•

Um leitor ingênuo pergunta-nos, em carta, textualmente: "e o sr. pensa que vai ser bem recebido no meio do radio batalhando com estas coisas tôdas que diz?"

Não, moço, nem com essas e muito menos com as outras coisas que pretendemos escrever e vamos escrever. Aliás, se gostassemos de "ser bem recebidos, batalhando", estariamos aqui parodiando aquele crioulo do samba do Jorge Veiga: — com um saco de "confeti" debaixo do braço...

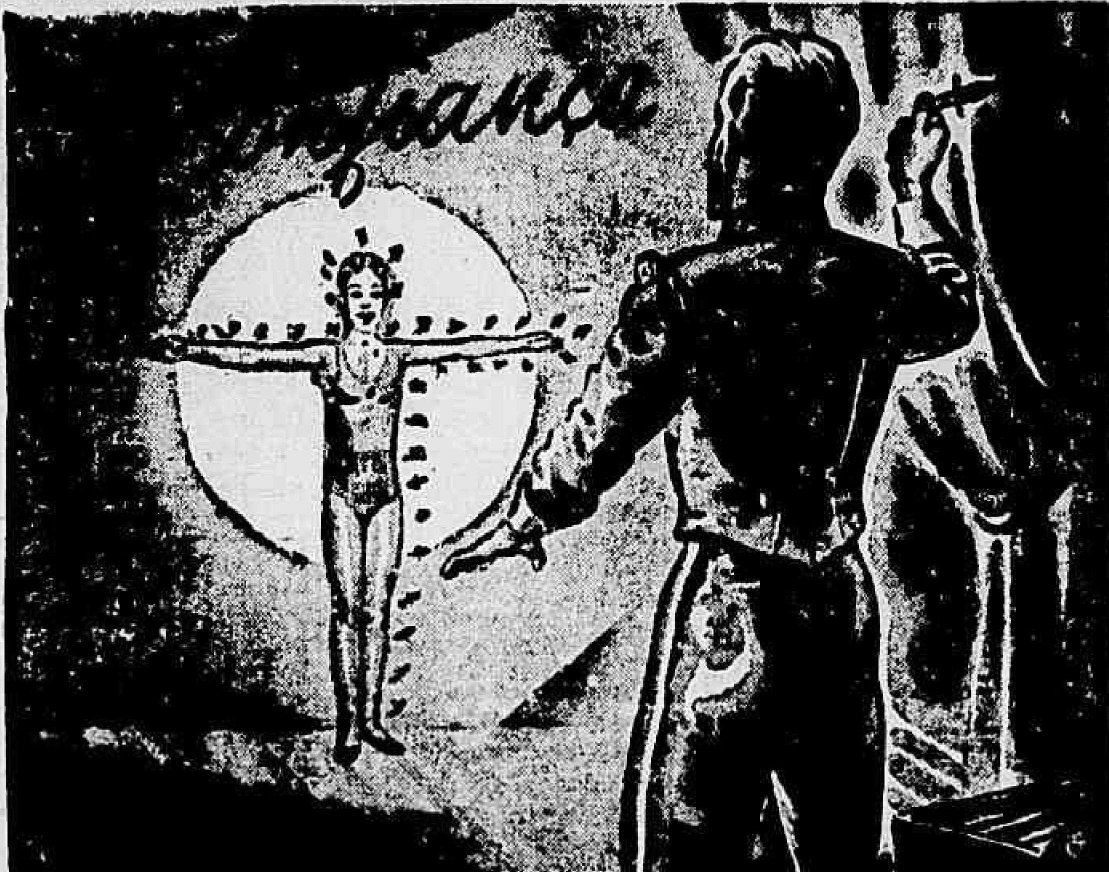
•

Nossa opinião sobre a televisão no rádio bororó pode ser resumida nas duas seguintes noticias, que nos fornece Al Neto: — Sid White faz a seguinte observação sôbre a televisão: "Ainda estou por ver uma pessoa bem fotografada num close-up de televisão. E as mulheres parece que perdem mais do que os homens. O make-up pouco ou nada ajuda, quando se trata de fotografias de perto". E — "Se vocês querem saber qual é o programa mais original da televisão norte-americana, eu lhes conto: é o show intitulado Coisas de Macacos, irradiado pela estação WENR-TV de Chicago. Os astros e estrelas deste programa são macacos, chipanzés, e outros simios. Entre as coisas que fazem figuram exercicios em trapézios, almoços de bananas e passeios entre louças".

Realmente, vai trazer aborrecimentos a certas "estrelas" que se julgam irresistiveis, mas, em compensação, talvez melhore até o caráter de muita gente...

NOTICIARIO RADIOFONICO

A estréia de Nadir de Melo Couto, na Rádio Nacional, ocorrerá no próximo dia 17, às 20,05 minutos, num programa em que o apreciado soprano terá ensejo de exibir seus progressos na arte lírica.



Há quasi meio século CAFIASPIRINA impõe-se à *confiança* de todos como o remédio ideal contra dores e resfriados, graças à sua científica manipulação e à perfeição de sua fórmula.

CAFIASPIRINA
O REMÉDIO DE CONFIANÇA



Se é Bayer é bom

Inter-Continental - 113

O jôgo Brasil-Espanha mostrará um DUELO TREMENDO ENTRE AS DUAS OFENSIVAS

Ainda o jôgo Espanha x Uruguai

S. PAULO — (De F. Marçal, da Riopress) — A enorme assistência que compareceu ao Pacaembu, para assistir o jôgo Espanha x Uruguai não saiu satisfeita com o resultado e o desenvolvimento das jogadas. Acompanhei os noventa minutos da pugna, entre os anônimos presentes, sentindo as emoções naturais de um prélio diferente. Sim, eram duas escolas em confronto, representadas por alunos categorizados, tendo a incentivá-los torcidas equivalentes. Contudo, tôda aquela multidão, vinha de todos os recantos, da Capital, do interior, litoral e dos Estados, sofrendo as alternativas inesperadas da partida, não conseguiu a resposta desejada, continuando incógnita da superioridade futebolística: sul-americana o européia. Ao assistente intransigente, anotamos, inicialmente, a lotação do estádio paulista, pouco à pouco, até enchê-lo, sem contudo alcançar o máximo; uma chuvinha caindo antes do começo do embate, para logo estancar; entrada das equipes, árbitro, banda de musica, autoridades, hasteamento dos pavilhões brasileiro, pelo Presidente da entidade sul-americana, uruguaio pelo Delegado espanhol e espanhol pelo representante oriental; começo do prélio, com maior volume de jogadas dos componentes da "Fúria", com um futebol clássico, cadência européia, calma de seus componentes, passes rasteiros e certeiros, com um ataque perigoso, porém, com uma defesa falhando, na primeira fase; os uruguaios, jogando a moda sul-americana, improvisação, velocidade, num ritmo pecando pelo individualismo, sem forma de conjunto. Os tentos de Basora, num total de dois, contra o de Ghiggia, garantia a supremacia da Espanha, que até então, tornava-se merecedora da vitória. De repente surge Obdúlio Varela, com o número cinco nas pés, vem andando para o campo adversário e na altura de uns seis passos, antes da área espanhola, desfere potente arremesso, como "um bólido", contra o arco europeu. Ramalete estava no centro do arco e quando estirou-se a pelota estava no fundo da rêde. Dois homens caídos no gramado: Obdúlio rolando históricamente, numa satisfação incontida, resumindo seu ardor patriótico e Ramalete, bem explicado por um "fan": — quebraram o ramo da árvore. Este tento, quebrou o entusiasmo, não só das equipes como do público, pois foi algo de notável, surpreendente e que a visão grava, dentro do acaso e não pode atingir, com o deslumbramento do espetáculo. O jôgo terminou, nesse momento. O resto foi garantir o placard. O rato fugindo do gato ambos se confundiam. Um novo capitulo, porém, ficou escrito, no tapete verde do Pacaembu, caberá ao Brasil, solucionar o tão decantado poderio do futebol sul-americano. Resta aos rapazes nacionais, responder a pergunta do "fan" internacional. Como parte brilhante do espetáculo, surgia a construção da vitória do Brasil frente à Suécia, recebida com palmas e satisfação pelos bandeirantes. Ademir, Jair e Zizinho com Bauer, eram nomes focalizados pelos torcedores. Ao término da partida, os jogadores cumprimentaram-se, recebendo os uruguaios uma grande ovação dos seus compatriotas, localizados nas gerais. Uma festa esportiva, que o título "Sangue e Areia", vem a calhar: — O sangue da "Fúria" terminou com a bola de Obdúlio, entrando areia, nas pretensões espanholas, que desta vez, não abusaram da cêra.

A defesa que hesitar poderá receber severo e trágico castigo

Panorama na concentração do Brasil

Maneca, a dúvida até o presente momento

Treinaram intensivamente os brasileiros. Ontem a equipe nacional voltou a campo, continuando assim os seus preparativos para o match com os espanhóis. No clichê acima temos um flagrante do ensaio de ontem no momento em que Flávio falava aos jogadores

Houve um momento em que todos os jogadores, a exceção apenas de Barbosa, constituiam sérias preocupações e grandes sobressaltos aos médicos e ao técnico do selecionado brasileiro. Alguns contundidos. Outros gripados, outros fora do estado atlético ideal. Felizmente ao atingirmos as finais da Copa do Mundo, todos os jogadores estão em condições fisicas plenamente satisfatórias. O primeiro encontro trouxe problemas. Uma grande vitória. Mas também um novo periodo de sobressaltos e de apreensões. Danilo, Jair, Maneca e Ademir estavam contundidos ou melhor, sentiram as consequências de seu ardor combativo. Seria dificil nos primeiros momentos afirmar-se qualquer coisa. Passaram as primeiras 24 horas. Melhoraram Jair, que não mais constituiu preocupação: Danilo e Ademir, também apresentaram melhores condições, reagindo bem ao tratamento imediato a que foram submetidos. Apenas não treinaram como medida de precaução. Hoje deverão fazer um individual de caráter leve, e nada mais. Maneca ês esim. Sofreu uma distensão no quadriceps crural. Contusão que requer todo cuidado no seu tratamento e que somente totalmente curada é que o atleta poderá entrar em ação. Já que a distensão em aprêço tem influência decisiva no movimento e fôrça para impulsionar o couro. Friaça, todavia, está em condições de entrar em ação. Flávio continua esperando a ultima palavda do Departamento Médico para a escalação do quadro. O individual e o bate-bola, foram do molde a tranquilizar os responsáveis pelo selecionado. Os próprios jogadores sentem-se com vontade de entrar em ação, com o desejo de jogar e isto é um grande passo para a conquista da vitória. Hoje a tarde Flávio deverá dar a constituição do quadro para amanhã. Os médicos Drs. Amilcar Gifoni e Paes Barreto, mostram-se confiantes e não poupam esforços para que a direção técnica possa contar com todo o plantel em boas condições fisicas. Há reservas quanto a Maneca, que poderá reagir de forma satisfatória ante o tratamento a que vem sendo submetido e reconquistar suas condições fisicas ainda a tempo de formar no time contra os espanhois. Êsse o ambiente entre os brasileiros.

Tudo previsto por Flávio Costa para evitar qualquer surprêsa

Depois do jôgo com a Suécia tivemos oportunidade de falar com Flávio Costa, que afirmou que as vitórias da seleção brasileira deve-se ao trabalho interrupto de 4 meses de treinamento da nossa seleção.

Frizou Flávio que felizmente tudo vai caminhando a altura do desejado e isto já representa alguma coisa de bom nesse periodo em que o futebol no Brasil progride dia a dia.

Como estamos indo, vamos muito bem e se Deus quiser mais duas vitórias e seremos os campeões do mundo. Mas é preciso lembrar também que êstes dois jogos são os mais dificeis, tanto espanhois como uruguaios são rivais internacionalmente experimentados, são dois quadros que possuem elementos de categoria e que estão fortemente preparados para êste campeonato.

Sobre a vitória frente os suecos, Flávio recordou que gostou inteiramente da produção da nossa equipe. Vencemos um rival bem credenciado. O seu sucesso sôbre a Itália serviu para mais colorir o nosso feito. Os suecos não conseguiram resistir ao nosso poderio e pouco a pouco foram se entregando para no final serem goleados. Quanto o jogo já estava praticamente ganho, afirmou Flávio passou a pensar na Espanha e como Maneca estava contundido ordenou que não mais se esforçasse a fim de estar em condições para jogar contra as espanhois. Entretanto Maneca é muito esforçado e enquanto não viu o apito final não parou e mesmo machucado conquistou um bonito goal.

E para terminar Flávio declarou que encara a Espanha como o mais sério obstáculo para o Brasil. Mas acrescentou que os jogadores brasileiros continuam compenetrados de sua responsabilidade e continuarão lutando para dar ao Brasil a supremacia do futebol mundial.

O ponto alto do quadro espanhol, é sem a menor duvida o seu ataque. Possuindo cinco atacantes dotados de boa velocidade, a seleção ibérica vem despertando entusiasmo do publico, apesar do empate de domingo passado. Também a vanguarda brasileira se encontra em grande forma, como se verificou na peleja contra a Suécia, quando tivémos a oportunidade de alcançar uma excelente média de goals. Até certo ponto a defesa brasileira é superior a espanhola. Tudo porém dentro da relatividade. O que se pode, porém, antecipar é que as duas defesas devem estar alertas em todos os momentos, para evitar uma surpresa, porque os atacantes são surpreendentes. E êste será um duelo de sensação na tarde de amanhã. Que se previnam as defesas. Um cochilo poderá trazer consequências fatais.

Programa pugilista de sábado no Pacaembu

São Paulo, 11 (Asapress) — Está marcada para o próximo sabado no Ginasio Municipal do Pacaembú, uma reunião pugilistica, cujo o programa é o seguinte:

1.ª luta — Leves — 3 assaltos de 2x1 — José Sabino S. Paulo) x Faustino Esteves (Palmeiras).

2.º Luta — Leves — 5 assaltos de 2x1 — Dorival dos Santos (Floresta) x Rodolfo de Castro (Guarani).

3.º Luta — Penas — 5 assaltos de 2x1 — Pedro Galasso (S. Paulo) x Eliezer Montenegro (Guarani).

4.º Luta — Meio Médios — 5 assaltos de 2x1 — Mauricio Kratka (Floresta) x Domingo Del Medico (S. Paulo).

Sem finais profissionais — 8 rounds.

Pesos leves — Kaled Cury (Paulista) x Armando Vasconcelos (carioca).

1.º final — 10 assaltos.

Domingo o Torneio Initium

MANAUS, 11 (Asapress) — Está marcada para o próximo domingo, no Parque Amazonense, a disputa do Torneio Inicio do Campeonato Amazonense de Futebol de 1950, com a participação dos clubes: América, Eldorado, Faster, Nacional, Sul América e Princesa Isabel. O Torneio Inicio, constitui como sempre, um festival anual dos cronistas desportivos.

Eis um momento sensacional da peleja contra a Suécia e que, certa mente, a torcida gostará de ver repetido na peleja de amanhã: Zizinho vai buscar a bola no fundo das rêdes, depois do chute inapelável de Ademir

Sem problemas a seleção uruguaia!

Treinaram os suecos

Este é o zagueiro Samuelsson, da seleção sueca que enfrentará amanhã os uruguaios

Ontem os jogadores suecos estiveram em atividade no Estádio das Laranjeiras. Um individual rigoroso e manobras de campo com a bola, além do treino especial do goleiro. Bom exercicio e ótimo estado de ânimo dos jogadores para o compromisso com os uruguaios. Uma duvida apenas no time: o centro médio Nordahl se contundiu no ombro, em consequência de uma queda, no jogo. Seu substituto eventual Gunnard Joansen, que também responde otimamente no posto. O embarque dos suecos para São Paulo deverá dar-se hoje. Na capital bandeirante os suecos ficarão hospedados numa casa residencial em Interlagos, bem afastada do centro, permitindo absoluta tranquilidade durante a sua permanência na paulicéia. A viagem dos próximos adversários dos uruguaios deverá dar-se as 15 horas, nos aviões da Cruzeiro do Sul.

Ficariam em Interlagos os suecos

SÃO PAULO, 11 — (Asapress) — Estão sendo esperados nesta capital na tarde de amanhã os integrantes do selecionado da Suécia, que quinta-feira, enfrentarão os uruguaios no Estádio Municipal do Pacaembú. Segundo se anuncia, os suecos deverão ficar concentrados em Interlagos.

Não está escalado oficialmente o quadro suéco - Espera-se uma boa arrecadação no Pacaembu

S. PAULO, (De Luis Fernando, especial para a "GAZETA DE NOTICIAS".)

A torcida paulista terá a oportunidade de assistir mais um jogo da série de finais da Copa do Mundo. Trata-se do prélio entre Uruguai x Suécia que será realizado amanhã a tarde no Estádio do Pacaembu.

Desde as primeiras horas de ontem tôda a população paulista movimenta-se em busca de ingressos para esta partida.

A equipe do Uruguai vem de um honroso empate contra a Espanha numa partida em que tiveram oportunidade de demonstrar todo o seu poderio ofensivo. O quadro sueco, no entanto, que decepcionou frente aos brasileiros esperam reabilitar-se e para isto intensificou os seus preparativos e promete conseguir uma grande atuação frente ao Uruguai. Para o Uruguai só interessa a vitória, pois uma derrota o colocará a margem deste empolgante certame e um empate o distanciará ainda mais dos brasileiros.

Os suecos, porém, pelo que demonstraram frente aos brasileiros não são candidatos ao titulo máximo, mas poderão fazer alguma surpresa.

Tivemos oportunidade de visitar as duas concentrações, nas quais mantivemos uma rápida palestra com os dois técnicos que nos declararam que seus pupilos tudo farão para vencerem.

Na equipe uruguaia não existem problemas e o conjunto oriental para o match de amanhã deverá alinhar a seguinte equipe: — Maspoli — M. Gonzales e Tejera; Gonzales II — Obdulio Varela e Rodrigo; Andrade — Chiphia — Romero — Miguez — Schiafino e Vidal.

Na equipe sueca entretanto ainda existem alguns problemas que são: Nordhall e Sundqvist. Quanto ao primeiro leverá ser substituido por Gunnard e o segundo o técnico alimenta esperanças de colocá-lo em jogo contra o Uruguai e se assim o fizer a equipe sueca obedecerá a seguinte constituição:

Snveensson — Samelsson e Erick Nilsson; Andresson — Gunnard e Gard; Sundquist — Palmer — Jepson — Skoglund e Steton — Nielssen.

Segundo as informações da C.B.D. o árbitro desta partida será o Sr. Galeati da Itália.

PLACARD

ESCREVEU CANARINHO

Vamos repetir a nossa, frase: confiemos na seleção brasileira. Mas sem exagero. Depois da exibição de domingo diante da Suécia, a confiança se impõe. Cumprimos airosamente o nosso dever, frente a um rival ardoroso. Lutador combativo. E provamos a nossa classe, realçando-se a melhora da equipe. De fato, a equipe brasileira se recuperou. Vestiu o figurino de sua personalidade. Entretanto, os adversários são todos dificeis. Passamos pelo primeiro obstáculo, exatamente o abismo da seleção italiana. Da "azzurra". Bi-campeão do mundo. Mas isto não basta para se alcançar o titulo. Torna-se necessário que os outros obstáculos, sejam também superados. Transposto. Removidos. Não vamos pensar agora no que pode representar para a seleção brasileira, a fôrça do futebol uruguaio. Vamos, isto sim, pensar na fôrça do futebol espanhol. O mais próximo adversário e adversário de qualidades excelentes. Se é verdade que a defesa dos ibéricos não é muito boa o certo é que o seu ataque se conduz de modo quase perfeito dentro da cancha. Com alta velocidade pelas extremas. Atomicamente pelo centro. E existe elegância no planejamento dos meias. E' um ataque que impõe respeito e, certamente colocará em cheque a classe dos nossos defensores. Deve ser, aliás um grande duelo de ataques o de amanhã. E a defesa que hesitar, que se deixar pels meias, pode sofrer um castigo impiedoso. Vamos confiar no quadro brasileiro. Com certo cuidado, porém. O adversário é duro, dificil e ardoroso. A torcida está perfeitamente atenta a sua responsabilidade. E vai de novo encher o estádio para bater palmas gritar pelo seu esquadrão. Por outro lado, os jogadores sabem que tem um dever a cumprir. E dentro do campo tudo irão fazer para isso. Dessa conjugação, responsabilidade da torcida e dever dos jogadores, nascerá a vitória.

Espanhóis em ordem

Os espanhois atenderam ao gentil convite do Bangu para passarem o dia naquele clube. Pela manhã, um individual de caráter geral para os jogadores, mais intenso para os que não participaram do jog em S. Paulo. Leve apenas para s demais. Depois, uma visita as dependências da fábrica. A seguir almoço na sede hipica. Depois uma visita ao Departamento Náutico do Bangu. Cerca de 15 horas, então, o treino coletivo, entre os suplentes do selecionado espanhol e os suplentes do quadro banguense. Objetivo: prova definitiva para o atacante Panizo. Dois tempos de 30 minutos e 3x1 pró selecioado espanhol.

Céser 2 e Panizo, marcaram para os espanhois. Joel foi autor do unico tento dos suplentes do Bangu. O selecionado treinou com Eizaguirre — Asensi e Lesmes; Gonçalvo III — Silva e Nando; Juncosa — Malowny — César — Panizo e Hernandez. Os suplentes do Bangu formaram com Acuna, goleiro suplente dos espanhois; Hélio e Gualter; Mirim — Pinguela e Torres; Vivinho — Menezes — Joel — De Paula e Moacir. Panizo tremou muito bem e tem assegurada a sua presença no quadro para o jogo contra os brasileiros.

Os espanhois já voltaram para a concentração no hotel das Paineiras, mantendo-se otimistas e confiantes quanto ao seu desempenho no match contra os brasileiros.

Temos aí jogadores espanhóis em ação. Em cima uma jogada do comandante Zarra. Em baixo a seleção da Espanha que amanhã enfrentará os brasileiros.

TEMPORADA DO BONSUCESSO

VITORIA, 11 — (Asapress) — O quadro de profissionais do Bonsucesso está em entendimentos para fazer dois jogos nesta capital, ainda êste mês.

RUMO AO PARANA, OS CAMPEÕES BRASILEIROS DE BASQUETEBOL

BELO HORIZONTE — A delegação mineira de basquetebol, juvenil masculino e categoria feminina, embarcará dia 16 do corrente, rumo ao Parana, para participar do Campeonato Brasileiro de Basquetebol juvenil e Feminino. — Este pela primeira vez. — Os juvenis de Minas, detem o titulo máximo da classe e vai em busca do bi-campeonato.

LELÉ RETORNARÁ AO FUTEBOL CARIOCA

CAMPINAS — O famoso dianteiro Lelé, que com o malogrado Isaias e Jair, formou o

A responsabilidade da seleção nacional

No flagrante acima temos Barbosa, o famoso guarda-valas do Brasil no qual a torcida confia para a partida contra a Espanha

Amanhã o Brasil estará empenhado em mais uma batalha para a conquista do Campeonato Mundial de Futebol de 1950. Titulo que vale por uma consagrasão, de técnica, de disciplina, de lealdade e de fibra. O incentivo do publico, o jogador numero 12, tem sido de um valor extraordinário porque tem se feito sentir em tôda a sua plenitude. No penultimo compromisso dos brasileiros êsse incentivo não deverá faltar e estamos certos que lá no Gigante do Maracanã estará essa platéia vibrante com seu grito de guerra conduzindo o onze brasileiro a mais uma vitória. O ato das altas autoridades nacionais concedendo o feriado depois de meio dia de quinta-feira próxima, é uma adesão entusiástica ao jogador numero 12, para que êle não falte, para que êle esteja presente, para que êle volte a brilhar com suas manifestações aos nossos representantes nessa batalha que agora é mais árdua, não só pela categoria do adversário, mas também e principalmente pela responsabilidade que o selecionado brasileiro tem de defender a sua situação de lider absoluto invicto neste campeonato. Agora mais do que nunca com o selecionado brasileiro para a vitória!

TODOS DEVEM CANTAR O HINO NACIONAL

Não esquecemos ainda as lições recebidas em memoráveis competições internacionais no estrangeiro, quando milhares de vozes levantam-se para entoar o Hino pátrio ao inicio das competições. Um espetáculo comovedor: um incentivo sem par para os defensores locais. Agora podemos fazer uso desse direito na certeza de que 150.000 vozes erguendo-se aos ares para cantar o Hino Nacional, no majestoso Gigante do Maracanã, constituirá algo de soberbo, algo de dignificante como espetáculo aos turistas e como incentivo ao nosso selecionado.

Lelé vai para a Portuguêsa de Desportos

CAMPINAS, 11 (Asapress) — Anuncia-se aqui, que o atacante Lelé, que pertenceu ao S. Paulo, e agora ao Ponte Preta, está vivamente interessado transferir-se para a Portuguesa de Desportes.

5 milhões, 314 mil cruzeiros a provável renda

A venda de numeradas começou ontem, pela manhã. À tarde, quando comparecemos à CBD, tivemos a informação que tôda a lotação das cadeiras tinha sido esgotada, pois a procura foi grande em todos os pontos onde elas tinham sido distribuidas. Também 110 camarotes, já foram vendidos. Acreditando-se, assim, que a renda de amanhã atinja uma cifra superior ou aproximada à de domingo último. Desde que sejam esgotados todos os ingressos disponíveis para êsse grande jôgo, a renda atingirá à respeitável soma de 5.314.000 cruzeiros.

Esperadas grandes caravanas dos estados para o jôgo de amanhã

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
[illegible] CARTEIRAS DE IDENTIDADE [illegible] PASSAPORTES 6 por CR$ 20

Canadá e Torres Homem

O sensacional coteio de sábado no Manufatura

Sábado a noite realizar-se-á no estádio do Manufatura o sensacional cotejo amistoso entre o Canadá de Laranjeiras e o Torres Homem, um dos mais famosos esquadrões do futebol amador. A luta ao que tudo indica terá sem duvida um desenrolar sensacional empolgante, pois trata-se de dois quadros dos mais potentes e que por isto mesmo deverá proporcionar um préli com por cento equilibrado e bem disputado.

O prognostico a respeito do resultado da porfia será sem duvida dificil, dado o equilibrio de fôrças existentes entre ambos.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-R. 1º DE MARÇO, 17-RIO

Manufatura x Del Castilo

Hoje no Estádio Klabin

DIFICIL VITÓRIA DO ATLÉTICO

Dando cumprimento ao seu calendário esportivo o homogêneo quadro do Atlético enfrentou domingo ultimo o quadro do Antunias, da Leopoldina.

A pequena assistência presente aguardava com vivo interêsse o desenrolar da pugna, de vez que o grêmio visitante era assás desconhecido. Todavia, se o primeiro tempo foi desinteressante dada a superioridade técnica dos locais, o mesmo não se verificou no segundo tempo, pois aproveitando-se da displicência dos integrantes do Atlético reagiram valentemente tornando o prélio algo dificil, porquanto os visitantes lograram dois tentos e só não empataram a partida porque os locais tiveram que se empregar a fundo para manter a contagem do tempo inicial. E assim depois de estarem vencendo de três a zero o Atlético teve que se contentar com uma vitória de 3x2.

Goals de Hélio e Baldo contra o seu próprio quadro para os visitantes e Mosquito, Nilo e Domingo para os "rubros".

HOMENAGEM

Atendendo a um gentil convite feito pela diretoria do Atlético, a Srta. Zaira Pereira dos Santos compareceu a luta acompanhada pela Srta. Clotilde do Departamento Feminino da A. A. Carmela Dutra. Antes do inicio da pugna a gentil Srta. Zaira ofereceu uma pequena lembrança a madrinha do Atlético.

Preliminar Atlético 2x0.

Hoje a noite no estádio Klabin, será realizado um "match" amistoso entre os quadros do Manufatura e do Del Castilho F. C. será sem duvida um cotejo assás interessante, de vez que embora localizados em séries diferentes, são contudo sérios concorrentes ao titulo máximo.

Para êste encontro, a direção de esportes do Del Castilho convoca os seguintes atletas as 19 horas na sede: — Barbosa — Pernambuco — Pedro Fragoli — Paulo J Julio — Edson — José — Ademar — Plácido — Joca — Borracha — Ari — Bolinha — Feijó — Armindo — João — Ratinho — Jorge — Alaor — Bisculnha — Pedro — Coreria — Mesquita — Ari — Areias — Americano — Alaor — Hélcio — Walter e Frias.

Reune-se, hoje, o Conselho Deliberativo do Adélia F. C.

Hoje a noite realizar-se-á o Conselho Deliberativo do Adélia F.C. para eleição do presidente e vice-presidente do clube.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
3% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Escute Hoje na SUA PRA-9
As 13 horas, mais uma audição de "PAISAGENS DE PORTUGAL" PROGRAMA ENDEREÇADO A BRASILEIROS E PORTUGUESES
OFERECIMENTO DA "CAMBIARIA PROGRESSO" PRAÇA TIRADENTES 2 e 4

Preparam-se os soviéticos para o grande...

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

mundo ocidental tem que preparar-se para a guerra com a Rússia.

Em entrevista exclusiva, concedida em sua residência — a primeira que concede, em 5 anos — de Gaulle disse que a aventura comunista na Coréia era preparativo para um ataque soviético contra a Europa. Sublinhou a debilidade das potencias ocidentais e urgiu pelo rápido rearmamento para fazer frente ao perigo.

Êsse dirigente francês que, segundo observadores, provavelmente voltará ao poder depois das eleições que podem ser antecipadas pelas frequentes crises politicas francêses, disse que a Europa corre "perigo mortal". E acrescentou que "somos uma coalizão", acentuando que a Europa tem que ser protegida em primeiro lugar, como zona perigosa avançada.

Declarou de Gaulle que a Alemanha devia ser incluida no sistema da estrategia ocidental, mas á base de acôrdo entre a França e a Alemanha, que seria seguido da Federação da Europa, na qual a Alemanha figuraria.

O parecer de de Gaulle é que a Espanha deve ser excluida do sistema de segurança europeu.

Sustentou de Gaulle que o ataque contra a Coréia do Sul é um "sinal de alarma que repercute em todo o mundo" e que o Presidente Truman e o General Douglas Mc Arthur merecem o crédito pela decisão final de resistir á agressão comunista.

Disse de Gaulle que "o sistema soviético, em sua marcha para a dominação mundial, atua onde quer que o nacionalismo e a rebelião social ofereçam oportunidade. Agora, atua, por delegação, na Indochina, China, Birmania, Tibet e Coréia. Anteriormente, vimos isto na Pérsia e na Grécia. A qualquer momento pode fazer a mesma coisa, nalgum outro lugar.

"Todos êsses movimentos locais servem ao Soviet para preparar o grande ataque, caso se decida a correr o risco, ou para acelerar, por meio de pressão, a derrocada interna das nações que lhe resistem".

Sustentou de Gaulle que, em qualquer hipótese, o resultado final será decidido na Europa. Disse êle: "Se o Velho Mundo cair inteiramente em mãos soviéticas, não vejo como a liberdade será salva neste mundo infeliz. Mas, se a Europa Ocidental se mantiver, será o mundo livre que, afinal, ditará a paz, com ou sem guerra. Portanto, podemos estar certos de que a aventura comunista na Coréia tem como finalidade última a preparação do ataque na Europa".

Acrescentou que "a intervenção norte-americana, se bem que tenha começado mal, é de um significado tremendo. Pela primeira vez o mundo, de ambos os lados da cortina de ferro, compreende que os E. U. A. são capazes de empregar em regiões muito distantes, não apenas seu dinheiro e propaganda, mas também seu poderio e vidas, para impedir a dominação comunista".

Sôbre a luta na Indochina, disse de Gaulle: "Também vemos agora como a guerra sustentada pela França, durante os quatro últimos anos, na Indochina, é parte dessa mesma luta. Os caluniadores que acusam a França de imperialismo colonial em sua guerra contra Ho Chi-Mihn, devem agora retirar-se em silêncio".

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Trabalho amanhã...

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

ball" é indiscutivelmente o esporte nacional favorito, de modo que é muitissimo natural queiram os auxiliares do comércio assistir aos jogos do atual torneio mundial, o SIDICATO DOS LOJISTAS DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO endereça encarecido apelo ao seu corpo associativo e ao comercio lojista em geral no sentido de encerrar o expediente nos seus estabelecimentos na proxima quinta feira ao meio-dia, permitindo assim que, neste ensejo excepcional, os seus funcionários participem de assistência ao grande prélio em que, mais uma vez, há de o esporte nacional colher louros de brilhante vitória".

Reestruturação até «O»

Os autárquicos também têm direitos!

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

por que tem passado a Humanidade que todas as leis e regulamentos exigem modificações profundas e alterações que, atualizando-os, permitam as classes respectivas sentirem-se amparadas e protegidas.

Nesta oportunidade, em que se debatem, na Câmara, embora sem pressa nem preocupação, os interesses dos funcionários da Nação, é necessário lembrar aos poderes legislativos a situação dos funcionários autarquicos e paraestatais.

Porque tais servidores estão inteiramente á margem, nesse Estatuto que ora é estudado, sob o pretexto pueril de que o funcionário autarquico não é funcionário da Nação.

Aqui está pois a GAZETA DE NOTICIAS como sempre dentro de uma linha de conduta impecavel, na pratica do jornalismo são e construtivo para encaminhar á Câmara dos Deputados a aspiração dos servidores das autarquias. Pois efetivamente não é justo — nem siquer razoavel que um funcionário, após ter servido 10 ou 13 anos, ou mesmo 1 ou 2 anos ao IPASE, IAPC ou IAPTEC e IAPM, ao transferir-se para uma repartição federal tenha o dissabor de verificar que o seu passado de trabalho "não é computado como serviço público".

PRIMEIRAS OPINIÕES

Buscando ouvir a opinião dos funcionários das autarquias, um redator dêste jornal manteve na manhã de ontem, no saguão do edificio do IPASE, ligeira entrevista com vários dos seus funcionários.

Dirigimo-nos primeiramente ao guarda Domingos Pereira Pardal, funcionário há oito anos da repartição, que, informado dos objetivos da nossa ida ali, nos disse:

— Só posso congratular-me com o seu jornal pela campanha que vem iniciar, em beneficio do pessoal das autarquias e instituições paraestatais.

— Realmente estamos em situação de insegurança permanente enquanto não tivermos assegurado pelo governo federal o nosso tempo de serviço como tempo de serviço público, foi o que nos disse, logo em seguida, no mesmo local o Sr. Sabino Nilo de Moura, continuo classe F.

Dirigimo-nos em seguida a um grupo de funcionários que se encontrava aguardando o horário do trabalho.

Eram êles os Srs. Valentim Francisco Negreiros, fiscal de Obras com 17 anos de serviço — os motoristas Otávio Martins e Mario Monteiro de Morais com 6 e 3 anos respectivamente os quais, igualmente cientes dos objetivos dêste jornal, nos disseram:

— Esta é sem duvida uma campanha de interesse para todo o funcionalismo e esperamos vê-la triunfar, conduzida sem desfalecimentos pela GAZETA DE NOTICIAS.

Estamos acompanhando a atuação dos nossos homens publicos e esperamos que nos façam justiça — assegurando nosso futuro com a garantia do nosso passado de trabalho.

— Como se verifica há uma esperança unanime e uma intensa espectativa entre os servidores das autarquias.

— Leiam amanhã a continuação desta campanha com a entrevista que nos concederam outros funcionários autarquicos.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

tivo, acompanhada de projeto de lei reestruturando a carreira de Almoxarife.

Simultaneamente com os passos precipitados da demagogia do Prefeito do Distrito Federal, logo se movimentaram parlamentares, no sentido de acrescer emendas áquele projeto, com o fim de estender a melhoria preconizada para os almoxarifes aos oficiais administrativos, escriturários, dactilógrafos e inspetores de veículos.

CUMBUCA MUITO MEXIDA...

Mas acontece que "cumbuca muito mexida" não dá certo e tudo faz crêr que, com emendas daqui, emendas dali, acabará o Projeto "dando com os burros nágua". Pelo menos já se faz notar uma demora cansada, justamente, pela pressa de muita gente em ganhar votos...

PONTO FINAL

Felizmente, a exploração domagógica em tôrno do caso parece que vai ter um ponto final.

Segundo fomos informados, dentro de alguns dias, o Chefe do Govêrno enviará outra mensagem ao Congresso, desta vez reestruturando as carreiras justamente visadas pelos que desejam "fazer média" com os funcionários.

Adianta-se, ainda, que estão sendo organizadas comissões nos diversos Ministérios, as quais vão reunir-se em conjunto, a fim de colaborar na discussão da matéria na instrução da aludida Mensagem.

Espera-se que antes de setembro o futuro projeto se converta em Lei, pondo-se de lado as emendas ao projeto que beneficia os Almoxarifes.

E os Extranumerários?

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

vez que sejam extintos os cargos vagos. Mas ninguem se lembrou do extranumerário mensalista, que executa trabalho igual e ganha muito menos do que o seu colega efetivo. O dispendio de energia fisica é o mesmo, e não se justifica essa desigualdade de tratamento.

Seria justo que, ao menos, aqueles que foram amparados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição fossem tambem equiparados nos vencimentos, uma vez que, por isso mesmo, não deixam de ser efetivos. A situação deles é especial, segundo a lei que regulamentou o artigo 23.

Dar a uns o negar-se a outros é que não está direito.

Dr. Frandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1.º
Das 14 às 18 horas

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

PREFEITO "MUITO ESCOICEADOR"...

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

portos, embora nunca tivesse jogando futebol e, no seu tempo de moço, desse cabeçadas e ponta-pés mas, "de outra natureza e noutras direções".

Depois o Sr. Flores da Cunha elogiou o Prefeito Mendes de Morais, chamando-o de dinamico, iniciador, etc. E terminou explicando que não tem relações pessoais com êle porque:

— ... "Como homem, eu encontro-o, no mais das vêzes, muito escoiceador".

EXPIROU O PRAZO...

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

duas exigências. A primeira se reportava á necessidade de que todos os presidentes de autarquias fossem de sua inteira confiança, e a segunda, se constituiria no compromisso de o Sr. Cristiano Machado, se eleito, [illegible]-lo na Pasta do Trabalho, pois que êle se incompatibilizaria, deixando de concorrer á renovação do Congresso.

O prazo expirou anteontem . . . e a expectativa é bem grande para o término da questão. Que teria havido?

Só dá "ratas"...

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

informação posterior sustenta que o carro rodara 3.179 milhas, conforme acusava o velocimetro. Alegou ainda a Alfândega, isto é, seu inspetor, que o impetrante, além de tudo, não estava em caráter permanente no país, e que só depois cuidara de obter permanência definitiva. Diante disso, o Juiz Raimundo Macêdo reduziu o caso a pânicos, "in verbis":

"E o documento de fls. 6 constata que o requerente foi admitido no Brasil em caráter permanente.

Alegação que êsse documento (Carteira de Estrangeiro) foi obtida depois de seu desembarque, isto é que o impetrante só depois de aqui chegado é que modificou sua estadia, aqui, de temporária em permanente, para gozar o beneficio, que, no caso em debate, essa circunstância lhe proporcionava.

O argumento não tem lógica. A obtenção de permanência no Brasil só pode ter lugar depois da chegada do estrangeiro. Logo foi feita quando podia ser.

A vingar a pretensão da autoridade informante, o estrangeiro, para gozar do beneficio de trazer consigo sua bagagem, e, depois, voltar ao seu país de origem para trazê-la.

Verifica-se, dêsse modo, que o ato impugnado baseou-se em falso motivo e é, porisso, inexistente.

III — Atento ao exposto:

Julgo procedente o pedido e concedo, definitivamente, a segurança impetrada".

Em resumo, o Inspetor da Alfândega não sabe instruir sequer os processos, é arbitrário, não tem lógica em coisa alguma, e comete despautérias como êsse, e que depõem contra aquela Repartição.

Em compensação, é amigo do "seu" Guilherme da Silveira, que é o desmandado maior da Fazenda Nacional.

Tudo ótimo, ministro?! Pois sim, tudo anda cada vez pior.

Filinto Muller candidato a Governador

Ao Sr. Filinto Muller, Senador matogrossense, enviou o Sr. General Eurico Dutra, o seguinte telegrama:

"Ao ter conhecimento da indicação do seu nome para Governador do Estado de Mato Grosso, nas eleições que se avizinham, apraz-me felicitar o ilustre amigo e congratular-me com o P. S. D. pela honrosa escolha. Os serviços prestados á nossa terra, no desempenho das mais elevadas funções publicas, recomendam o prezado conterrâneo á preferência do eleitorado matogrossense. Nesta oportunidade envio-lhe os meus cumprimentos e cordiais saudações. — (a) Eurico G. Dutra.

[illegible] é o seu
Instantina
é o seu remédio.
BAYER
se é BAYER é bom

Martini e Luzeiro, os pontos altos do «16 de Julho»

Programas — Cotações — Estreantes na Gávea — Outras notas

Dos programas confeccionados pela Comissão de Corridas, para as próximas reuniões no Hipódromo da Gávea, constam quinze páreos equilibrados, dos quais há, a ressaltar, o Grande Prêmio "16 de Julho", em 2.400 metros, com dotação de Cr$ 50.000,00.

Como prova básica da reunião, reune em seu campo os animais Martini, Guaruman, Inclito, Selvático, Retang, Giro, Punitaqui e Luzeiro.

Como se vê, o nacional Martini, líder dos nacionais de três anos, medirá fôrças com o "crack" de Ma[illegible].

Eis os programas e cotações iniciais:

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13,20 HORAS.

Ks. Ct.
1—1 DULIPE' .. 52 40
2 PERI PERI .. 52 60
2—3 JACUI .. 56 50
4 INDICO .. 56 40
3—5 IBICUHY .. 54 40
6 ILLIADA .. 54 80
" HALEON .. 54 30
4—7 CARLOS MAGNO .. 58 60
8 URUTU' .. 54 50
" NEGRA MARIA .. 52 50

2º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 13,55 HORAS.

Ks. Ct.
1—1 POICARA .. 56 40
2 EL ALAMEIN .. 52 70
3 IVAL .. 50 20
4 ARSENAL .. 50 80
2—5 PEQUERRUCHA .. 56 80
6 SEGREDO .. 58 80
7 INCAUTO .. 58 50
8 GALARIN .. 54 67
3—9 DRACULA .. 54 10
10 AFETO .. 50 80
11 IRAK .. 58 60
12 BETRACO .. 58 60
4—13 NIGHT CLUB .. 52 60
14 RCLANTE DO SUL .. 58 60
15 PARKER .. 58 80
" FANITA .. 48 60

3º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,30 HORAS.

Ks. Ct.
1—1 LAURINA .. [illegible] 30
2 LUCHON .. 54 60
2—3 MONACO .. 54 50
4 LANDA .. 52 80
3—5 NILGIRIA .. 54 50
6 DARWIN .. 54 10
4—7 SANS HOUTE .. 52 40
" TARENTAINE .. 52 40

4º PAREO — 1.800 METROS — PREMIO "QUATORZE DE JULHO" — CR$ 35.000,00 — A'S 15,05 HORAS.

Ks. Ct.
1—1 RIO VERDE .. 58 35
" VELUDO .. 52 35
2—2 MINGUINHO .. 54 80
3 CRAVADOR .. 54 60
2—4 LORD POLAR .. 52 40
5 EXEMPLO .. 58 70
4—6 BOSPHORINO .. 52 60
7 CHORO' .. 51 60
8 FOGO BRAVO .. 53 60

5º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — (PISTA DE GRAMA) — A'S 15,40 HORAS.

BETTING

Ks. Ct.
1—1 LA MALINCHE .. 56 40
2 APINAGE' .. 56 40
3 MUZUZO .. 52 70
" MANDINGA .. 50 70
2—4 JAGUARIBE .. 56 50
5 PORANGA .. 56 60
6 MAZY .. 50 50
7 RABULA .. 52 60
" BOMBO .. 52 60
3—8 MANA' .. 58 40
9 ABUNAN .. 58 70
10 EDELFA .. 56 50
11 MUSA .. 50 70
" CHIELET .. 58 70
4—12 LAMEGO .. 56 70
13 ALEM .. 56 20
14 PERFILOUCO .. 56 60
15 EDIPO .. 52 50
" DOBRUNA .. 52 50

6º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,20 HORAS

BETTING

Ks. Ct.
1—1 INCENDIARIO .. 50 30
2 ALVANEL .. 56 70
3 ALPINO .. 58 60
4 WELCOME .. 56 70
" TARASCON .. 56 70
2—5 BREJO .. 50 50
6 MANDU' .. 56 50
7 NILO .. 56 60
8 BALUARTE .. 56 40
" BIRIGUI .. 56 40
3—9 CARANAHY .. 56 50
" CHUMBO .. 56 50
10 FIDALGO .. 56 40
11 THUNDERBOLT .. 56 30
" PANTAGRUEL .. 56 30
4—12 BARQUEIRO .. 56 50
" PATIFE .. 56 50
13 PEAL .. 56 80
14 DIP .. 56 80
15 MOROCHO .. 56 70
" CHARAO .. 56 70

7º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17 HORAS

BETTING

Ks. Ct.
1—1 CAVADOR .. 50 40
2 MALANDRO .. 51 50
2—3 SARAIVADA .. 52 40
4 JEQUITINHONHA .. 52 80
3—5 ZODIACO .. 55 50
6 HOLKAR .. 52 40
" HEREMON .. 53 40
4—7 SEGUNDITO .. 50 50
8 DIOLAN .. 48 50
" CABO FRIO .. 54 50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 12,50 HORAS.

Ks. Ct.
1—1 ELATI .. 55 30
2—2 ARCANCIEL .. 55 40
3—3 PIRAJUI .. 55 80
4 SKETCH .. 55 60
4—5 ZANZIBAR .. 55 22
" ELASAL .. 55 22

2º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13,20 HORAS.

Ks. Ct.
1—1 GUARANYZINHO .. 54 40
2 GANGES .. 50 80
2—3 DYNAMO .. 54 85
4 HISPANO .. 50 50
3—5 GRAO MOGOL .. 50 10
6 MALANDRO .. 52 50
7 PALMAR .. 56 60
4—8 PURY .. 50 70
9 LESTE .. 50 30
" DIOLAN .. 52 80

3º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13,55 HORAS.

Ks. Ct.
1—1 ROSANO .. 55 30
2—2 KURDO .. 55 50
3 GAMBRINUS .. 55 50
3—4 MURMURIO .. 55 35
5 MANDI .. [illegible]
4—6 ODON .. 55 27
" OSIRIS .. 55 27

4º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,30 HORAS.

Ks. Ct.
1—1 PETULANTE .. 56 35
" TEMPESTUOSA .. 56 35
2—2 SARALEGRE .. 56 35
3 FLORENA .. 52 60
4 FRANCITA .. 56 60
3—5 ALGARIADA .. 56 50
6 LOBELIA .. 56 80
7 BOLA DOURADA .. 56 70
4—8 FORMIGA .. 56 70
9 NORMALISTA .. 56 40
" PILE .. 56 40

5º PAREO — GRANDE PREMIO "16 DE JULHO" — 2.400 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 15,05 HORAS.

Ks. Ct.
1—1 MARTINI .. 52 35
2 GIRO .. 57 80
2—3 LUZEIRO .. 57 22
4 SELVATICO .. 57 80
3—5 INCLITO .. 57 50
6 GUARUMAN .. 52 60
4—7 RETANG .. 57 50
8 PUNITAQUI .. 57 80

6º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 15,40 HORAS.

BETTING

Ks. Ct.
1—1 SUNSHINE .. 48 50
2 HIPOCRITA .. 54 50
3 FALOAZ .. 52 50
2—4 AL' ARUSSA .. 50 60
5 ICARO .. 52 60
6 HUNTER PRINCE .. 56 60
3—7 DENBILI .. 48 40
8 APOLITA .. 48 70
9 BRUTOS .. 50 60
" SKY .. 54 50
4—10 SAQUAREMA .. 54 40
11 DESTEMOR .. 56 60
12 GUANUMBI .. 58 40
" TUPIARA .. 48 40

7º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,2 HORAS

BETTING

Ks. Ct.
1—1 LEAR .. 56 3[illegible]
" LUTECIA .. 54 35
2—2 RIO FORMOSO .. 56 40
3 MARIANO .. 56 50
4 GALIANI .. 56 80
3—5 BOTICCELLI .. 56 60
6 ISLET .. 56 40
7 NUVEM .. 54 30
4—8 EL CAMPEADOR .. 50 80
9 FAIR LADY .. 54 70
10 MUTISIA .. 54 80

8º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17 HORAS

BETTING

Ks. Ct.
1—1 PELOTAO .. 58 35
2 MEDIA LUZ .. 54 80
3 HAZY .. 54 80
4 URUBIXABA .. 56 70
2—5 BOSFORADO, (x) .. 54 50
6 TARUMAN .. 56 40
7 CATI .. 51 80
8 STRATEGY .. 52 55
3—9 JURUJUBA .. 56 60
10 PILANTRA .. 54 70
11 DON PADIJA .. 54 40
" PARLAMENTO .. 54 40
4—12 LEBLON .. 56 70
13 JANGADEIRO .. 56 60
14 FRA DIAVOLO .. 54 40
" FRONTAL .. 56 40

(x) Ex-Jo-Je.

Anteprojeto de inscrição para as corridas da semana do Grande Prêmio "Brasil"

(3, 5 E 6 DE AGOSTO)

PAREO UM — GRANDE PREMIO BRASIL — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pêsos da tabela (II) — (Animais já inscritos).

PAREO DOIS — SALGADO FILHO — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .. .. 300.000,00, em prêmios de 1º lugar no país e no estrangeiro, no corrente ano — Handicap.

PAREO TRES — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Eguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade, sem vitória em prova clássica no país — Handicap.

PAREO QUATRO — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1º lugar, no país e no estrangeiro, no corrente ano — Handicap.

PAREO CINCO — 2.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 350.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêsos especiais.

PAREO SEIS — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pêsos da tabela.

PAREO SETE — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pêsos da tabela.

PAREO OITO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, de uma e duas vitórias no país — Pêsos da tabela com mais 3 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos aos ganhadores de uma corrida.

PAREO NOVE — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, de uma e duas vitórias no país — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos às ganhadoras de uma corrida.

PAREO DEZ — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cavalos nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pêsos da tabela.

PAREO ONZE — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Eguas nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pêsos da tabela.

PAREO DOZE — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pêsos da tabela — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos aos sem vitória.

PAREO TREZE — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Eguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pêsos da tabela — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos às sem vitória.

PAREO QUATORZE — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pêsos da tabela — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos aos ganhadores de uma vitória.

PAREO QUINZE — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, de três e quatro vitórias no país — Pêso da tabela — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos aos ganhadores de três corridas.

PAREO DEZESSEIS — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 53 quilos, cavalo e égua 50 com sobrecarga.

PAREO DEZESSETE — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .. .. 80.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 50 quilos, cavalo e égua, 48 com sobrecarga.

PAREO DEZOITO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .. .. 150.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 50 quilos, cavalo e égua, 48 com sobrecarga.

PAREO DEZENOVE — 1.800 metros — Cr$ 85.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 52 quilos, cavalo e égua, 50 com sobrecarga.

PAREO VINTE — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e égua, 50 com sobrecarga.

PAREO VINTE E UM — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 170.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 50 quilos, cavalo e égua, 48 com sobrecarga.

PAREO VINTE E DOIS — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 50 quilos, cavalo e égua, 48 com sobrecarga.

OBSERVAÇOES:

Os prêmios 6 e 7 poderão ser juntados, assim como o 8 e 9 e o 10 e 11, e ainda desdobrado qualquer outro, a critério da Comissão de Corridas.

Os pedidos de chamada para os páreos de handicap e pêso especial, deverão ser apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, impreterivelmente, até às 17 horas do dia 26 de julho.

Pede-se aos interessados indicarem o páreo em que desejam seja chamado o animal.

LUZEIRO VOLTOU À GRAMA

Estêve galopando ontem pela manhã, no Hipódromo da Gávea, o "crack" Luzeiro. O filho de Lusero fêz duas voltas em "petit" galope, apertando nos 1.000 metros finais, cuja marca foi de 60" 2/5. Fêz os 800, em 47" 1/5 e a reta em 34" 3/5.

Ganhou com Albardão e quer comprar Torpedo

O que é que há? Depois da fácil vitória obtida sôbre o cavalo Torpedo com Albardão, domingo último, o treinador Henrique de Sousa anuncia que tem à disposição do Sr. Vitor Guilhem, proprietário do Torpedo, a quantia de Cr$ 200.000,00.

A oferta não é de tôda desinteressante mas, será que o Sr. Vitor Guilhen está mesmo querendo passar adiante o "torpedo"...

ESTREANTES NA GÁVEA

Os estreantes da semana são os seguintes:

TARANTAISE — Feminino, castanho, 4 anos, Argentino, por Ptolomy e Borealis, de importação do Sr. Osvaldo Gomes Camisa e de propriedade do Sr. Suvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

MAZY — Feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Duggan e Pudica, de criação do Sr. Francisco José Santana e de propriedade do Sr. Euvaldo Lodi. Tratador: çalves. Tratador: Antônio Rodrigues.

THUNDERBOLT — Masculino, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Talbey e Mosca Gris, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade da Sra. Inah de Morais. Tratador: Valter de Oliveira.

BARIGUI — Masculino, tordilho, 4 anos, Paraná, por Burguete e Cantante, de criação do Sr. Manuel Hipólito César Filho e de propriedade do Sr. A. Otto Kompatscher. Tratador: P. Gusso Filho.

ELATI — Feminino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Alibi e Tipa, de criação do Sr. Osvaldo Aranha e de propriedade do Sr. Firmino de Carvalho Santos. Tratador: Levy Ferreira.

FIDALGO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Maritain e Mussuã, de criação do Haras Santa Anita e de propriedade do Sr. O. G. Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

APINAGE' — Masculino, castanho, 5 anos, Paraná, por Tapajós e Vaztombora, de criação do Sr. Antônio Sossella Filho e de propriedade do Sr. Henrique de Sousa. Tratador: Henrique de Sousa.

DARWIN — Masculino, zaino, 4 anos, Argentina, por Umbalia e Comforter, de importação do Sr. Osvaldo Gomes Camisa e de propriedade do Sr. Erasmo Assunção. Tratador: Levy Ferreira.

PARLAMENTO — Masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Meulen e Mi Metejon, de criação do Sr. Otávio Bopp e de propriedade do Sr. João Rangel Pinto. Tratador: Gonçalino Feijó.

MONACO — Masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, por Leaningdale e Moira, de importação e propriedade dos Srs. Enrique A. B. Guillement Mendes e Melchor Pacheco Filho. Tratador: José P. De Giuli.

LUZEIRO — Masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, por Lusero e Cosaca, de importação e propriedade dos Srs. Enrique A. B. Guillement Mendes e Melchor Pacheco Filho. Tratador: José P. De Giuli.

SANS ROUTE — Feminino, castanho, 4 anos, Uruguai, Perseus e Bon Voyage, importação do Sr. O. Camisa e propriedade do Sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

Dois para o Grande Prêmio "Brasil"

Os "cracks" Queijido e Globo, chegaram por via aérea, para tomar parte nas provas internacionais. O último pertence ao Sr. João S. Guimarães e ambos foram importados pelo Sr. Osvaldo Gomes Camisa.

Está comprometido Curupay com surpreendente vitória

A vitória de Curupay domingo último, na grama sêca, sôbre Lover's Moon, Consultiva, Forget, Laurina e outros grandes "gramáticos", deixou a "afficion" surpreendida, uma vez que êsse animal sempre correu mal na grama, e vinha de perder para Danton, La Pluma, Insolito, Scarlet Orb e outros. E' de pasmar o final dêsse cavalo, arrebatando o triunfo de Lover's Moon em 1.300 metros. Evidentemente, o turfe dia a dia, deixa os carreiristas envolvidos em mistérios inexplicáveis, com essas vitórias que comprometem a todos os responsáveis por tais animais, cujas adversidades de estado são verdadeiras "bombas atômicas"...

Provável campo do Grande Prêmio "Brasil"

Até o presente momento, o provável campo do Grande Prêmio "Brasil" para 1950 é o seguinte:

LUZEIRO, E. Morera.
CARRASCO, P. Vaz.
CRUZ MONTIEL, F. Irigoyen.
SALAMALEC, L. Rigoni.
TIROLESA, D. Ferreira.
RADAR, E. Ulôa.
MANGUARI, O. Ulôa.
SUSPEEL, S. Ferreira.
MONACO, R. Pinero.
APUVO, J. Mesquita.
SAWLLOW TAIL, L'Ollierou.
PUNITAQUI, E. Castillo.
GURAZ, R. Zamudio.
KATHLEEN LAVINIA, O. [illegible]
CID, XX.

L'Ollierou terminou a punição

Está livre da penalidade imposta pela Comissão de Corridas, o profissional francês Marcel L'Ollierou, do Stud Peixoto de Castro, já nas próximas reuniões teremos L'Ollierou montando os animais do turfman Peixoto de Castro.

TRABALHOS NA GÁVEA

A nossa reportagem anotou na manhã de ontem, os trabalhos seguintes:

FLORENA — J. Tinoco — 1.400 metros, em 84" 2/5;
INCENDIARIO — L. Coelho — 1.000 metros, em 67";
CRUZ MONTIEL — Irigoyen — 1.200 metros, em 77";
URUCANIA — L. Coelho e VICARIO — E. Cardoso — 1.000 metros, em 64" 3/5, melhor para Urucania;
DENBILI — N. Mota — 1.000 metros, em 65";
RADAR — Irigoyen — 1.000 metros, em 63";
TOROPI — R. Benitez — 1.500 metros, em 102".

O filho é sempre a alegria do lar

Preserve sempre a alegria de seu filho, não permitindo que os desarranjos intestinais (diarréas) o atormentem.

Eldoformio BAYER

para crianças e adultos

Se é BAYER é bom

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 190

Importações em moedas arbitráveis

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público já ser oportuna a apresentação de pedidos de licença, em moedas conversíveis, para importações referentes ao quarto trimestre dêste ano, prevalecendo a lista discriminativa de produtos e a base de licenciamento constantes do Aviso n. 176, de 30 de março último.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1950. — **José Braz Pereira Gomes. — Olivier Luis Teixeira.**

OUÇA HOJE ATRAVÉS DA RÁDIO MAYRINK VEIGA

EM CADA VOLTA DO PONTEIRO, NOTICIAS DO MUNDO INTEIRO!

De hora em hora, a PRA-9 informa o que vai pelo mundo numa exclusividade do "CHAPÉU SARKIS" — o chapéu p'ra quem tem cabeça!

Senado Federal

(Continuação da pág. 4)

sabilidade dos acontecimentos da Paraiba, ao Sr. Presidente da Republica.

O Sr. José Américo, em aparte, declara que o orador estava enganado e adianta. . . « não responsabilizei o Sr. Presidente da Republica pelo que ocorreu na Paraiba; apenas lhe atribui responsabilidades pela mão forte que dá a seu secretário, responsável por êsses crimes no meu Estado. Pergunto a V. Exa.: "A Manhã" é ou não órgão do Govêrno ? O Sr. General Eurico Dutra tem ou não responsabilidade pela versão monstruosa que êsse jornal deu aos acontecimentos de Campina Grande ?

O Sr. Ivo d'Aquino, lider da maioria, respondeu aos apartes do Sr. José Américo no caso das remoções de funcionários federais da Paraiba e faz a defesa do Sr. Presidente da Republica.

Os apartes se sucedem e a certa altura há confusão entre os Srs. senadores e o Sr. Dario Cardoso, Presidente da sessão, faz soar os timpanos pedindo calma aos seus pares, recomendando que está com a palavra o Sr. Ivo d'Aquino. Volta a calma e o orador prossegue o seu discurso em defesa do Sr. Presidente da República, que também foi secundado pelo Sr. Georgino Avelino em apartes.

Finda a hora do Expediente, já prorrogada e votada a Ordem do Dia, sendo aprovados os projetos de lei da Camara nº 195, de 1949, que dispõe sôbre a taxação de quotas dos Estados produtores de sal e projeto também da Camara, nº 107, de 1950, que dispõe sobre restabelecimento do artigo 3º do Decreto-lei 1.544, de 25 de agôsto de 1939, tornando extensivo ás viúvas e filhas dos veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai.

Antes de encerrar a sessão, usou da palavra o Sr. senador Góis Monteiro que também secundou as palavras do Sr. Ivo d'Aquino, lider da maioria em defesa do Presidente da República, Sr. General Eurico Gaspar Dutra.

O Sr. Góis Monteiro foi vivamente aparteado pelos senadores José Américo e Vergniaud Wanderley.

BANHA... SÓ NO "CÂMBIO-NEGRO"

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

A coisa vem se processando assim. Tabela oficial: desaparecimento do produto. As autoridades precisam olhar o assunto com o devido cuidado, com a atenção que merece o homem que trabalha e precisa comer. Na zona sul o caso está tomando aspecto calamitoso. Sabe-se onde encontrar a banha. Mas, o dificil é ter-se o dinheiro para corresponder á ganância, á insatisfação desenfreada daqueles que mercadejam por trás dos bastidores. Numa ânsia insopitável de lucros extraordinários, que passam a ser lucros... furtados. E' preciso que se defenda a população, não só no aspecto pròpriamente da alimentação, mas também no sentido financeiro, já que a vida anda cara por si só. E com "extras" desta natureza não se adivinha onde poderá acabar o homem que trabalha.

As autoridades têm obrigação de agir imediatamente. E' só ir aos bairros da zona sul. E agir com todo o rigor, procurando a banha como qualquer mortal.

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42 - 1401

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331

TELS.: 43-8424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUICÊ"

Sai quarta-feira, 19 do corrente, às 10 horas, para:

BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BAHIA

"ITABUHI"

Sai domingo, 16 do corrente, às 9 horas, para:

VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITATINGA"

Sai sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, para:

BAHIA — RECIFE — MACAU

"ITAHITÉ"

Sai sexta-feira, 14 do corrente, às 10 horas, para:

BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

"ARATIMBÓ"

Sai quinta-feira, 13 do corrente, às 14 horas, para:

SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até á véspera da saída de seus paquetes, até ás 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argola.

NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caparanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.

Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3768 e 23-1297

Informações com MARIO CATÃO

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SECÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 5781

ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1980

AMEAÇA DE FOME...

(Conclusão da pág. 2)

cessa dentro das normas traçadas pela propria Constituição.

A POSIÇÃO DOS FUNCIONARIOS APOSENTADOS

Nesse particular a carta de 1946 estende o amparo aos funcionarios inativos, quando refere em seu artigo 151 que seus proventos serão sempre revistos logo que se dê um aumento nos quadros em conjunto, muito certo e bastante equitativo.

COM OS APOSENTADOS DA PREFEITURA

A Prefeitura do Distrito Federal e a Camara dos Vereadores puseram-se em harmonia com a União quando se realizou o ultimo aumento geral do funcionalismo federal, sendo votado para os municipais um aumento, extensivo aos aposentados.

O PERIGO DOS AUMENTOS INTERMITENTES

Sucede, porém, que uma grave anomalia começa a esboçar-se em relação aos funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal, aposentados.

Da ultima vez que, á maneira da União, se operou o aumento dos funcionarios municipais os aposentados, foram beneficiados na forma de uma tabela aprovada pela Camara de Vereadores o que faz crêr que se um novo aumento geral vier a dar-se os aposentados serão igualmente atingidos.

Mas, acontece, e dai a anomalia a que nos referimos, que um acontecimento vem surpreendendo os aposentados. E' que de vez em quando um quadro isoladamente obtem vantagens já por fôrça do reajustamento ou já em virtude de reestruturação. E se nesse andar cada quadro lograr uma situação melhor, chegará o dia em que todos os quadros serão melhorados, ficando de fora os aposentados, tendo de suportar o peso do custo da vida resultante daquelas diferenças de vencimentos concedidas aos funcionários em atividade.

O justo, o lógico e o natural seria ou será o seguinte: tôda a vez que um quadro de funcionários tiver qualquer melhoria em seus vencimentos, essa melhoria, em importancia relativa, se estenderá também aos aposentados que pertenceram ao quadro beneficiado. E' o que julgamos dever ser meditado por quantos tenham atuação em assunto dessa natureza, pois do contrário, dentro de algum tempo, os aposentados terão de ver a fome a rondar os seus lares e uma hora em que não poderão mais aplicar sua atividade em nenhum outro mistér.

Homeopatia para todos

(Publica-se tôdas as quartas-feiras)

Pelo DR. AMARO AZEVEDO

NOTICIAS DA SEMANA: — Em prosseguimento á crônica anterior, finalizamos hoje o relato das atividades do 2º Congresso Brasileiro de Homeopatia no Estado de São Paulo. Com o término do programa no Rio que foi executado fielmente e com excepcional brilho, a delegação carioca, no dia 14 á noite, rumou á S. Paulo, onde foi recebido solenemente pelos seus colegas da Paulicéa, na manhã do dia 15. Após o almôço oferecido pela farmacêutica Helena Minin, foi pôsto á disposição do Congresso, pelo Governador do Estado um ônibus com a inscrição do Congresso, tendo o referido veiculo percorrido os pontos pitorêscos da cidade, durante a estadia dos congressistas em S. Paulo. A' noite, ás 21 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, realizou-se a sessão solene do Congresso. Aberta a reunião, o Major Dr. Amaro Azevedo, Presidente do Congresso (autor desta crônica), num breve improviso, saudou o Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Adhemar de Barros, representado pelo seu Ajudante de Ordem. Usaram da palavra: o Dr. Paiva Ramos, saudando o Presidente do Congresso e felicitando pelo feliz êxito na realização do certame tanto no Rio como em S. Paulo; O Dr. Francisco Pinto, que apresentou um relatório sôbre a situação da Homeopatia no Brasil; o Dr. A. Bricaman, a respeito da Homeopatia em S. Paulo. O Dr. Amaro Azevedo, num improviso, ressaltou a influência do Congresso e o sucesso alcançado pelo mesmo, atingindo plenamente os seus objetivos. Agradeceu a acolhida que tiveram os congressistas em S. Paulo e abraçou o Dr. Paiva Ramos, dizendo que, com aquele abraço êle felicitava os paulistas e extendia o mesmo amplexo a todos os congressistas presentes, inclusive ao Dr. Boiteux, representante da França em nosso Congresso. O Dr. Boiteux agradeceu as palavras do Dr. Amaro Azevedo e lê a sua importante tese sôbre radistesia. O representante do Governador do Estado, confere a palavra ao Dr. Amaro Azevedo, que, num improviso agradeceu a presença das autoridades e assistência, e aproveitando o ensejo, fêz entrega do Diploma de Honra conferido ao Dr. Paiva Ramos. Em seguida, o representante do Governador entrega os diplomas aos congressistas paulistas. O representante do Governador agradece e fica assim encerrada a primeira parte da reunião. A segunda parte, dedicada á apresentação de trabalhos cientificos, moções e comunicações, se prolongou até cêrca de duas horas da manhã. Entre outras resoluções, ficou deliberado a realização do 3º CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA, em 1951, em S. Paulo. Foi apontado o nome do Dr. Amaro Azevedo (autor desta crônica), para presidente do referido Congresso, tendo o mesmo declinado dizendo que já tinha presidido dois Congressos e cabia a outro tão dificil e espinhosa missão, razão por que declinava irrevogavelmente do convite. Antes, foi lembrado o nome do Dr. Paiva Ramos que também não aceitou. O Dr. Paiva Ramos fêz um apêlo ao Dr. Amaro Azevedo tendo-se manifestado vários Congressistas e mais uma vez o Dr. Amaro Azevedo não aceitou o convite, tendo sido proposto que os Drs. Amaro Azevedo e Paiva Ramos fôssem os presidentes honorários do 3º C.B.H. e que o presidente efetivo fôsse o próprio presidente eleito para a Associação Paulista de Homeopatia. Foi apresentado importante trabalho cientifico pelo Dr. Monteiro de Barros que agradou aos Congressistas. E' um resumo da reunião que foi finalizada ás duas horas da manhã. DIA 16 — O Governador do Estado, recebeu em seu Gabinete de Trabalho os Congressistas, mantendo com os mesmos animada palestra. Nesta ocasião o Dr. Amaro Azevedo, falando de improviso, saudou o Governador do Estado na qualidade de Presidente de Honra do Congresso. O Dr. Túlio Chaves, proferiu o discurso oficial. No mesmo dia, D. Helena Minin, ofereceu no Horto Florestal, um churrasco. DIA 17 — Foram visitados os Laboratórios Homeoterápicos, Hospital das Clinicas e a seguir o farmacêutico Almeida Cardoso, ofereceu, na sua chácara, um almôço. Após o almôço, foram visitados o Orquidário e o Hospital S. Camilo, onde o Dr. Paiva Ramos terá futuramente duas importantes enfermarias de homeopatia para clinica infantil. Foi oferecida á Farm.ª Helena Minin uma rica cesta de flôres, pelos seus inestimáveis serviços prestados. O dia 18, foi um magnifico dia, pois os congressistas visitaram as Usinas de Cubatão, tendo a Light colocado á disposição dos Congressistas, automóveis e lanchas. A's 13 horas, foi servido um almôço oferecido pela Light. Usaram da palavra o Dr. Paiva Ramos, Boiteux Raul Hargreaves e o Dr. Amaro Azevedo encerra, nesta ocasião as atividades do 2º C.B.H., agradecendo á Light o almôço e tudo quando de belo aquela importante Companhia ofereceu aos Congressistas. A' seguir os Congressistas rumaram para Santos e regressaram á S. Paulo, a fim de regressarem ao Rio. E assim, terminou com Chave de Ouro, o 2º CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA.

HOMEOPATIA COMO CIENCIA:

— SULPHURICUM ACIDUM — Está indicado nos pacientes de temperamento violento e precipitado. O doente que precisa dêste medicamento sofre de abatimento geral, com debilidade em particular, nos órgãos digestivos, sente sensação de frio e relaxamento no epigastro. Os vômitos são ácidos e biliosos.

E' SULPHURICUM ACIDUM a medicação especialmente indicada para os bebedores inveterados e que não suportam os alimentos no estômago, devido a irritação provocada pela bebida.

O figado de pacientes desta natureza, em geral, tem o volume aumentado.

Os homeopatas indicam SULPHURICUM ACIDUM para corrigir o vicio e em certos casos os resultados obtidos com o emprêgo desta medicação são excelentes, pois, realmente há modificação no desejo de tomar bebidas alcoolicas, mesmo em alcoolatras inveterados. Outro salutar efeito dêste importante medicamento quanto a indicação pela Lei dos Semelhantes é notado pela regressão das aftas em crianças afetadas de marasmo infantil.

E' SULPHURICUM ACIDUM ainda indicado na difteria, e nos casos em que as amigdalas estão avermelhadas.

Em resumo, quando um ébrio apresenta com o seu quadro final de acidez, dispepsia, flatulência e com o seu figado aumentado de volume, insonia e muitas vêzes tosse sêca, será esta medicação a sua tábua de salvação.

NOTA: — O Dr. Amaro Azevedo, atende os seus leitores, diariamente das 16,30 ás 18 horas, em seu consultório, na Rua 7 de Setembro, 219, 1º andar.

Inaugurado no Senado...

(Continuação da . 4)

No discurso do ilustre Senador Adalberto Ribeiro que foi brilhante, S. Excia. destacou além da obra e vida de Joaquim Murtinho, as páginas do Relatório referente ao exercicio de 1897 de elevado patriotismo e sinceridade e que ainda hoje se apresentam como escritos para estigmatizar os erros da atualidade.

Ressaltou ainda o discurso pronunciado pelo seu colega Andrade Ramos, em 1948, no Senado Federal que tratou de Joaquim Murtinho ao justificar a indicação para a referida homenagem.

O Sr. Adalberto Ribeiro a certa altura do seu discurso afirma que se a vida de Joaquim Murtinho foi uma predistinação depois de sua morte, a sua obra é um simbolo.

Ao terminar, o orador recebeu grande salva de palmas.

Usou a seguir a palavra um dos membros da familia Murtinho que discursou agradecendo a homenagem.

Ao terminar a sessão o Sr. Ivo d'Aquino se congratulou com os senhores Senadores presentes e membros da familia do ilustre brasileiro homenageado, tecendo rasgados elogios a vida e obra de Joaquim Murtinho.



GAZETA JURIDICA

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de Primeira Praça, com o prazo de 10 dias, para a venda dos bens abaixo especificados, penhorados, nos autos da ação executiva movida por LAVANDERIA DO LAR S. A. contra ADHEMAR CONCEIÇÃO, na forma abaixo: — O Doutor Tiago Ribeiro Pontes, Juiz Substituto em exercicio nesta Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz Saber aos que o presente Edital de Primeira Praça virem ou dêle conhecimento tiverem que, no próximo dia vinte e quatro de julho ás 14,30 horas, no saguão do Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios será levada á venda, em primeira praça, os bens abaixo, penhorados por Lavanderia do Lar S/A, nos autos da ação executiva que, neste Juizo, move contra Adhemar Conceição e que são, com as respectivas avaliações, os seguintes: — 6 — cadeiras com fôrro de couro e armação de metal branco: Cr$ 1 800,00. — 4. — cadeiras para cabeleireiro também forradas com couro e armações de metal: 1.600,00 (mil e seiscentos cruzeiros); — uma máquina de ondular e ondear cabelos de senhoras, com todo maquinismo, aparelhado para corte de cabelo: Cr$ .... 800,00. — Total da avaliação Cr$ 11.400,00. — ASSIM e para que a noticia chegue ao conhecimento de todo aquele que por ela possa se interessar se expediu este Edital de citação com o prazo de 10 dias, que será publicado e afixado, na forma da lei. — DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias de julho de 1950. — Eu, José Maria de Abreu e Silva escrevente, datilografei. — E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. — (a) Tiago Ribeiro Pontes. — Conferi com o original. — Está exato. — Data supra. — Escrivão Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL

EDITAL de praça com o prazo de 10 dias para venda e arrematação de bens móveis penhorados a Waldemar Figueiredo, nos autos da ação executiva que lhe move Eduardo Duvivier, na forma abaixo: — Doutor Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de, digo, Dr. Joaquim de Souza Neto, Juiz de Direito da 14ª Vara Cível do Distrito Federal. — Faço Saber aos que o presente Edital virem, dêle conhecimento tiverem, ou interessar possa que, no dia 12 do próximo mês de julho, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, ás 14 horas, digo, Justiça, á rua Dom Manoel numero 29 o porteiro dos auditórios levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem acima da avaliação de Cr$ .. 37.700,00, os bens abaixo descritos, que se encontram á rua Paulo Redfern, numero 37: — mobilia de sala de jantar composta das seguintes peças: 1 mesa elástica, 4 cadeiras estofadas em damasco; 1 buffet estilo moderno, em perfeito estado de conservação, avaliado em Cr$ 10.000,00; 4 poltronas forradas em damasco rosa, em perfeito estado de conservação, avaliadas em Cr$ 4.000,00; 1 geladeira elétrica G. E., com sete pés, avaliada em Cr$ ...... 6.000,00; 1 máquina de escrever Underwood F. 1.080.819, em perfeito estado de conservação. Avaliamos em Cr$ 2.500,00; 1 bureau moderno, tampo de vidro com 7 gavetas, em perfeito estado de conservação, avaliado em Cr$ 1.200,00; 1 rádio R. C. A. Victor, grande, em perfeito estado de conservação, avaliado em Cr$ 4.000,00; 4 telas grandes, pintadas a óleo, com respectiva moldura, paisagens, assinadas por J. Carvalho, Ressincam e Calvet-Bressenot, avaliadas em C$ 6.000,00. Total Cr$ 37.700,00. E quem os bens quiser arrematar, deverá comparecer nos lugar, dia e hora acima mencionados, sendo êles entregues á quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, aos 7 de junho de 1950. — Eu, José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o datilografei, e eu, Arlindo Ruiz Ferreira escrivão substituto o subscrevo. — (a) Souza Santos. — Confere com o original. — O Escrivão. — Belmiro de Medeiros Silva.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

DE citação de Moacir Berard Passos, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O Doutor Joaquim de Sousa Neto, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Ester Obadia foi proposta uma ação ordinária contra a pessoa acima mencionada, e outros, cuja petição inicial é do teor seguinte: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Dona Es[illegible] de prendas domésticas, residente neste Distrito Federal, à rua Marques de Valença, número trinta, vem propor ação ordinária contra Moacir Passos, que também assina-se Moacir Berard Passos, e sua mulher, Dona Luiza Gomes Braga Pa[illegible] rio e ela de prendas domésticas, residente o casal nesta cidade à rua Joaquim Nabuco número 130, e José Flávio de Meira Pena, brasileiro, desquitado, capitalista, residente neste Distrito Federal, à avenida Osvaldo Cruz número 135, para o que expõe, provará e a final requer a Vossa Excelência o seguinte: O fato: I — Em razão de contrato deu a autora ao Comandante — Capitão de Mar e Guerra, Emanuel Gomes Braga, falecido, de quem são herdeiros necessários os reus Moacir Passos e sua mulher respectivamente, genro e filha, em locação o imóvel, prédio e respectivo terreno sito neste Distrito Federal, à rua Rainha Gu[illegible] ro Leblon, mediante as condições estabelecida nas cláusulas constantes do mesmo contrato de arrendamento, documento junto: Cláusulas — I) O prazo da locação é de um ano contado de 1 de outubro próximo, a terminar em 30 de setembro de 1944, independentemente d[illegible], ou interpelação judicial ou extrajudicial. II) O aluguel será de Cr$ 1.050,00, pagos mensalmente até o quinto dia do mês seguinte ao vencido, na residência da proprietária ou na de seu procurador, nesta cidade. III) O locatário obriga-se a manter o prédio locado na mais perfeita conservação [illegible], obrigando-se a reparar imediatamente qualquer estrago, mesmo devido a ação do uso de modo a entregá-lo, finda a locação em perfeito estado de habilidade, respondendo por todos os prejuizos causados e aluguéres até ser concedido o "habite-se" da repartição competente; obriga-se também pela perfeita conservação dos aparelhos constantes de uma banheira esmaltada, um aquecedor, um bidê, um fogão a gaz e aparelhos de eletricidade, os quais se obriga a restituir, como os recebe, finda a locação em perfeito estado de conservação e funcionamento. IV) O presente contrato considerar-se-á rescindido nos seguintes casos: a) no de falta de cumprimento de qualquer das cláusulas dêste contrato; b) no caso de desapropriação ou incêndio, sendo q[illegible] casos a proprietária responderá por indenização sob pretexto algum. Todos êsses casos independem de interpelação judicial ou extrajudicial devendo o locatário desocupar imediatamente o prédio locado sob pena de ser despejado, á sua custa, e ficando obrigado ao pagamento de todos os aluguéres correspondentes ao prazo da locação, além de tôdas as despesas e honorários de advogado na importância de Cr$ .... 1.000,00. V) Não será permitido ao locatário pregar pregos nas paredes nem fazer obras ou modificações de espécie alguma, sem consentimento por escrito da proprietária ou de seu procurador e em caso positivo não terá direito a indenização. VI) Fica estabelecida a multa de Cr$ 2.100,00, para a parte contratante que infringir qualquer das cláusulas dêste contrato. VII) Fica o locatário sujeito ao despejo imediato n[illegible] cêndio criminoso ou acidente doloso que obrigue o prédio locado a obras. VIII) Fica rescindido o presente contrato sem a multa prevista na cláusula VI sòmente em caso do falecimento de um dos contratantes ou do fiador apresentado, ficando o locatário neste caso de falecimento ou falência de fiador obrigado a apre[illegible] critério da locadora no prazo de oito dias sob pena de despejo. IX) Os contratantes elegem o fôro desta Capital para êste contrato, com expressa desistência do de futuro domicil o que possam vir a ter. X) O lo[illegible] contrato, sòmente com o con[illegible] seu procurador que não o negará desde que o cessionário seja idôneo e apresente [illegible] também idôneo. XI) O locatário apresentará para seu fiador e principal pagador, com êle solidàriamente responsável, o Doutor José Flávio Meira Pena, brasileiro, desquitado, proprietário, domiciliado nesta cidade, onde reside na avenida Osvaldo Cruz, número 135, presente ao ato, conhecido das mesmas testemunhas, perante as quais, por êle foi dito que na referida qualidade assume a inteira responsabilidade dêste contrato até sua terminação e efetiva entrega das chaves à proprietária. Convencionaram mais as partes contratantes que o locatário terá direito á prorrogação dêste contrato nas mesmas condições, inclusive pelo mesmo aluguel, que não poderá ser aumentado, ficando porém, estabelecido que se houver aumento de impôsto sôbre os atuais, êste aumento correrá por conta do locatário. Em tempo: As partes declaram sem efeito o final da cláusula XI na parte q[illegible] gação e impostos pagos pelo locatário. II — Vencido o contrato feito na vigência da lei intitulada do inquilinato, da legislação reguladora da locação de imóveis (Decreto-lei número 4.598, de 20 de agôsto de 1942, revigorado pelo Decreto-lei número 5.169, de 4 de janeiro de 1943 e posteriormente pelos Decretos-leis números 6.739, de 27 de julho de 1944 e 9.669, de 29 de agôsto de 1946, prorrogada, foi por tempo [illegible] terminado e enquanto vigente a citada lei do inquilinato, beneficiadora dos inquilinatos a locação, eis que na vigência desta mesma lei do inquilinato concedido sòmente nas hipóteses: a) da impontualidade no pagamento dos alugueres; b) da rescisão do contrato, não cumprimento de obrigação estabelecida em lei; c) necessidade de obras urgentes, artigo 1.205, do Código Civil Brasileiro; d) desapropriação ou demolição para edificio de vulto; e e) retomadas para uso pro[illegible] teses que não consultavam os interêsses da autora locadora e aquelas outras que não se verificaram, isto porque contudo danificado o imóvel fato é que ainda podia continuar a ser ocupado, arrendado, consequentemente em um momento de emergência, da crise de habi[illegible] leis invocadas, ao tempo da feitura do contrato, Art. 4º e seus incisos do Decreto-lei número 5.169, de 4-1-43 e no término da locação, Decreto-lei número 6.739, de 26 de julho de 1944, A[illegible] quando a Justiça movida por um interêsse de ordem social não despejava os inquilinos por depredação da coisa locada por mau uso e até por destino diverso da mesma coisa arrendada, daquele expresso e convencionado na locação escrita, quando ainda em muitos casos cedida a terceiros necessitados sem têto, isto sem o consenso dos locadores. Assim na vigência da lei do inquilinato, emanada do Poder Legislativo, então exercido por quem de direito, cosoante o preceito legalicito não foi a autora a denúncia da locação, salvo as arguidas hipóteses da edificação de vulto e da retomada para uso próprio, a [illegible] referência a que não consultavam os interêsses da autora, que para atender a sua subsistência, e bem assim os ônus oriundos de enfermidade crônica de que é portadora destituida de outros recursos de ordem econômica carecia da renda imobiliária em causa, produzida pelo único imóvel que poss[illegible] que êstes frutos do mesmo arrendamento eram-lhe indispensáveis, necessários, por isto que inhibida estava a autora de exercer emprêgo para com os proventos dêste viver con[illegible] tamento médico exigido pelo seu alegado estado de saúde. Isto pôsto, como consequência desta invocada lei do inquilinato prorrogada foi a locação em causa por tempo indeterminado, até que a autora, consultados os seus interêsses, III — exerceu a retomada da coisa locada, o que realizou, da mesma dispondo para seu próprio uso (documento junto), já na vigência do Decreto-lei número 9.669, de 29 de [illegible] Art. 18, inciso II, IV — Face o dano que lhe foi causado, à autora, no imóvel (locado), evidente depredado, nem sequer mantido em estado de conservação e limpeza para ser devolvido e entregue finda a locação, sob pena de imediata reparação de qualquer estrago (cláusula III do citado contrato de locação), está a convenção, quando face a ilicitude do ato responde não só o locatário, pelo seu ato de ofensa ou pelo de seus prepostos e bem assim o fiador solidàriamente responsável fato é para apuração do mesmo dano promoveu a autora contra os réus locatários e fiador, a vistoria "ad perpetuam rei memoriam", que dá notícia a doc. junta, estimado que foi o arguido e provado dano em C $. 75.000,00 e mais Cr$ 1.200,00, respostas aos quesitos 5º e 6º da autora, estimação esta apurável por via de perícia, cuja validade justifica a autora, na defesa de seu direito, agitada pelos meios ordinários, no Juizo contencioso, em ação própria, como meio de reparação do seu alegado direito, neste exame pericial em o qual a mesma estimação do dano causado logrou a unanimidade dos árbitros louvados pelas partes e nomeado pelo Juizo. Êste o fato. — O Direito. — Preliminarmente, V — sem decadência do direito da autora reaver dos réus a reparação do dano que lhe foi causado, por isso que ainda que pessoal não fosse a ação, artigo 177, do Código Civil Brasileiro quando menos militaria em favor da autora o disposto no inciso IX, do parágrafo 10 do artigo 176, dêste mesmo Código Civil. VI — Por meio idôneo, por via da presente ação ordinária, meio processual hábil quando o Código Processual não prescreve ação de rito especial (artigo 291). VII — manifesta é a competência dêste respeitável Juizo de Direito de Vara Civel (art. 46, nº 1, a), do Código de Org. Judiciária, Decreto-lei número 8.527, de 31 de dezembro de 1945, para conhecer e decidir do presente pedido, determinado esta mesma competência pelo domicilio dos réus, artigo 183, inciso I, do Código do Processo Civil, seja pela situação da coisa, inciso II e com justa causa no caso "sub-judice", pesada a convenção das partes, que entre si, faz lei, face a eleição do fôro do contrato, cláusula IX, dêsta documentação justa. "De Meritis" — VIII — Consoante o preceito do artigo 867, do Código Civil Brasileiro, com mais justa razão ante a convenção escrita (contrato documento junto), evidenciada a determinação, danificação da coisa locada por culpa do devedor, antes de sua tradição, ou na dependência da condição suspensiva, por culpa do devedor, que não restituiu e devolveu a coisa no estado a que se obrigou, não conservando-a, cabe ao credor a indenização do dano causado, o seu equivalente (Aubea et Rau). (Planiol), (Planiol Rippert et Esmein), Baudry Lacantinerie a Barde, numero 1.046). (Demolombe, numero 444). (Toullier, numero 540, volume 6), observável o disposto no artigo 867, se por culpa do devedor ressalvou o legislador no artigo 871, recebida não foi no estado em que estava, pondera Carvalho Santos, C. C. B. Interp. v. IX, págs. 58, notas no artigo 867, como a coisa encontrava-se, "cabe o direito a indenização" evidenciado, no caso "sub-judice", do inadimplemento do contrato pelo devedor, face a obrigação assumida pelo locatário — de conservar da coisa locada e de reparação dos estragos causados. IX — Na hipótese "sub-judice", da comprovada depredação apurada esta depredação ou aquêles estragos ainda que oriundos de descuido como foi, por órgão informativo de ordem técnica, através de exames periciais, laudo unânime documentação junta, o fato é que a mesma depredação constitui uma consequência da ilicitude de um ato reparável por fôrça do disposto no artigo 159, do Código Civil Bra[illegible], quando os bens dos responsáveis pela ofensa ficam sujeitos a reparação do dano causado. X — Por fôrça da convenção oriunda de contrato escrito persiste a obrigação do réu então locatário de demais obrigações contratuais, e XI — com justa causa do fiador da locação, consoante o preceito do artigo 1.481 do mesmo Código Civil Brasileiro, face a fiança que constitui garantia pessoal, tôdas as garantias que um devedor pode dar ao credor (Sponsio, "fidejussio", "fide-promissio", "mandatum", "pecuniale", "creditiae", que vieram fundir-se no moderno instituto da fiança, (Cunha Gonçalves, págs. 54) e que existe quando um terceiro se submete pessoalmente, perante o credor de uma obrigação, a satisfazê-la caso o devedor não a cumpra (Carvalho Santos, obra cit. vol. XIX, págs. 422), quando a fiança é um contrato a favor não em relação ao credor, que nada recebe o que lhe é devido mas em relação ao devedor afiançado que, a não ser excepcionalmente, nenhuma compensação dá ao devedor por êsse serviço (Laurent, v. 28, numero 12 Paul Pont, v. 2, numero 15, Duranton, v. 18 págs. 300 "Petits Contracts" 11, numero 10, contrato acessório a uma obrigação principal e que consiste na intervenção eventual, esta a sua caracterização, para o cumprimento da obrigação de um devedor sendo o fiador devedor subsidiário na hipótese em tê-la convencional a fiança contraída por convenção das partes (Cândido de Oliveira Filho, vol. 8, págs. 9) XII — Prevista não estivesse a responsabilidade do fiador, até a efetiva entrega das chaves que teve lugar quando da decretação do despejo, setembro de 1948, esta e não outra a convenção, contrato escrito, documentação junta cláusula II, ainda que tal convenção expressa não existisse, ainda assim. — XIII — Inoperante seria a execução da cláusula VIII do contrato de locação, como consequência e perecimento da fiança, ante o falecimento do locatário, por isso que operada a locação na vigência da lei do inquilinato, em 28 de setembro de 1943, quando em vigor o Decreto-lei numero 5.169, de 1943, de 4 de janeiro, prorrogado posteriormente pelo Decreto-lei numero 6.739, de 26 de julho de 1948, vigente quando do vencimento da locação, 30 de setembro de 1944, e agora pelo Decreto-lei numero 9.669, de 29 de agôsto de 1946, quando em vigor, salvo as hipóteses do exercício do direito de retomada para uso próprio e da edificação de vulto as quais não consultavam, até então os interêsses da autora, automàticamente por tempo indeterminado, ficou prorrogada a locação até que exercida a retomada esta prorrogação emanada de um imperativo de lei, que tornou irrescindível a locação que beneficiadora do inquilino, nem assim se pode admitir com danosa ao direito de propriedade, iníqua ao ponto de invalidar uma fiança pelo simples fato do óbito do locatário afiançado por isso que esta lei, artigo 17, assegura aos herdeiros necessários do locatário, no caso "sub-judice" os réus sua filha e genro, desde que residam êstes no prédio, o direito de continuar a locação. Não fôsse a prorrogação da lei não ocorreria a prorrogação da locação e lícito seria a autora exigir novo fiador. Motivo superveniente surgiu emanado da lei, desta consequente. Data vênia, ainda nesta hipótese, ainda que em favor da autora não militasse o pacto contratual de responsabilidade do fiador até a efetiva entrega das chaves, quando da desocupação do imóvel (convenção escrita, expressa), o que teve lugar após a decretação do despejo, ainda, assim. XIV — contudo a fonte imediata do direito seja a lei e a convenção escrita faça lei entre as partes ainda que expressa não estivesse a responsabilidade do fiador até a efetiva entrega das chaves, salienta a autora que por parte do fiador não ocorreu qualquer iniciativa sua, como ato de manifestação de vontade, exercida no sentido de convenção de responsabilidade capaz de ressalvar direito no tocante á exoneração da fiança em razão do óbito do afiançado locatário, originando-se do silêncio do mesmo fiador o ônus oriundo da sua permissão aos réus locatários, sucessores do primitivo locatário, da continuação da locação beneficiando êstes sucessores com a mesma locação e ainda assim se tal não houvesse ocorrido seria o caso de aplicar o julgador a equidade, quando pelos principios gerais do direito, evitadas lacunas no sistema legal, por isso que a vida é mais rica que as previsões do legislador, quando no critério da adoção desta mesma equidade, na aplicação do preceito deve o Juiz tomar em consideração as diversas circunstâncias existentes (Pedro Batista Martins, vol. I, págs. 343, 5), de modo que em casos especiais se restaure o princípio supremo de igualdade em o qual a própria norma se inspira, artigo .. 114, do Código Processual impedida possível dissonância entre a norma de direito e a sua aplicação concreta mercê daquele poder de livre apreciação que se confere ao Juiz (R. Ruggiero, Instit. de Direito Civil, 6º ed. Ari Santos, vol. I, págs. 35.6), para o fim de reconhecimento da obrigação do fiador ao cumprimento do contrato, o que pede a autora, o que êlhe defeso, mesmo porque como consequência da prorrogação da locação por tempo indeterminado do benefício dos herdeiros do locatário e da impossibilidade da rescisão do contrato de locação automàticamente prorrogada, por fôrça da lei seria absurdo, antejurídico admitir-se da invalidade da fiança, impossível consoante o bom senso presumir-se do "animus" do legislador, ante a prevalência de tal iniquidade que aberraria nos mais rudimentares principios do direito, notadamente do moderno que dá a feitura da equidade uma extensão muito diversa do direito antigo, nada justificando no caso "sub-judice", o ônus de ter que suportar a autora locadora as consequências da prorrogação da locação sem os benefícios da fiança inicialmente e cautelosamente exigida quando da convenção da locação que prorrogada ficou independentemente da vontade da autora locadora. Por outro lado a lesão ao patrimônio da autora é enormíssimo eis que ascendem a cêrca de cem mil cruzeiros os prejuizos causados, notórias em relação ao pequeno patrimônio da autora, esta que possui apenas o prédio residencial objeto da locação que lhe foi danosa, arrendado por cifra insignificante, aluguel incompatível com o valor imobiliário. Forçoso é convir que o imóvel foi depredado, ato cuja ilicitude é manifesta, veja-se laudo pericial, doc. junto, resposta ao IV quesito. (Por mas que la ley se refiera a la culpa, com mayor rasão al dolo tanto como en su aplicacion jurídica significa el propósito maléfico: Culpa en los contratos (186), culpa delitual. H. Lafaille — Derecho Civil — Trat. de las Oblig., I, IX) — Protestando a autora pela producão de todo o gênero de provas permitidas em direito pelo depoimento pessoal dos réus, sob pena de confissão, por prova testemunhal, cujo rol de testemunhas, depositará em tempo hábil, por prova documental, pela juntada de documentos cuja obtenção condicionada está no decurso do fator tempo, por exames periciais, pela expedição de ofícios, cartas rogatórias e precatórias, inclusive de inquirição pela conferência de fotocópias, com documentos originais XVI — distribuida e autuada a presente petição inicial XVII — para que é a taxa judiciária sôbre o "quantum" de Cr$ .... 1.000.000,00, valor que se dá a presente ação para solvência dêste ônus fiscal oriundo da aludida taxa, XVIII — requer a autora, "ex-vi" dos artigos 290 e seguintes, do Código do Processo Civil, a expedição do mandado citatório dos réus, a fim de que êstes, respondam aos têrmos da presente ação, nesta ação em a qual pede a autora a condenação dos réus, solidariamente, obrigados, a) ao ressarcimento dos danos causados, ao pagamento das quantias de Cr$ .. 75.000,00, valor das obras de vulto exigidas no imóvel depredado, de b) Cr$ 1.200,00 para a reconstrução dos jardins do imóvel locado, de c) Cr$ 2.100,00, pena convencional estabelecida na cláusula VI, do contrato de locação, face a prova da infração contratual; d) as custas vencidas, dispendidas pela autora quer na ação principal, quer nos processos preventivos, da notificação dos réus, locatário para desocupação do imóvel em face da retomada exercida para uso próprio, quer na ação intentada, de despêjo para desocupação da coisa locada, quer na vistoria "ad perpetuam memoriam", exame pericial realizado para apuração do dano e sua consequente estimação, e) dos honorários dos mandatários judiciais da autora e oriundos dos serviços prestados na presente ação e nas medidas preventivas referidas no inciso d), do presente item XVIII, inclusive na citada ação de despêjo, observado nestes honorários a convenção existente, êstes honorários arbitráveis no curso da presente ação, devidos êstes mesmos honorários consoante o proceder malicioso dos réus, considerada a convenção escrita em relação à ação de despêjo, cláusula IV, do contrato de locação, f) ao pagamento ainda dos juros da mora devidos desde a citação inicial. Assim requerendo, P. e espera deferimento. — Rio de Janeiro, — A. Varella Ribeiro. — Arnoldo Estrella, — com documentos, inclusive autos de vistoria "ad perpetuam rei memoriam" realizada no Juizo de Direito da Décima Quarta Vara Civel desta cidade, suplicante — a autora e suplicados, os reus mandato e documentos outros. — Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1949 — A. Varella Ribeiro. — Arnoldo Estrella". — Distribuição: "Corregedoria da Justiça. — Ao Terceiro Ofício do Distribuidor. D. à Décima Quarta Vara Civel. — Em 7 de 12 de 1949. — (Assinatura ilegível.). — Despacho: A. Citem-se. — Rio, 21-12-49. — Costa". — Petição (fôlhas 5ª): "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel. — Dona Ester Obadia, nos autos da ação ordinária que move a Moacir Berard Barros, sua mulher e outro, tendo em vista as certidões do Senhor Oficial de Justiça, encarregado da citação dos réus e constantes do mandato citatório seu verso, vem declarar que o único interessado que não foi citado, porque permanece em lugar incerto e não sabido é o réu Moacir Berard Passos, cuja citação se deverá proceder, por edital, na forma requerida. Data vênia, incompatível com a inércia alegada pelo réu contestante — Doutor José Flávio de Meira Pena em o pedido de absolvição de instância indeferido pelo Juizo, fls., é tudo aquilo que assevera o zeloso oficial de Justiça, encarregado da diligência em causa citatória, quando até a Excelentissima Senhora espôsa do reu ignora do seu paradeiro. — Nesta conformidade requer a juntada da presente petição aos autos e a expedição do edital citatório, observadas as formalidades legais. P. e F. deferimento. — Rio de Janeiro, 19 de maio de 1950. — Arnoldo Estrella". Despacho: Expeça-se prazo de trinta dias. — 22-5-50. — S. Netto". — Em virtude dêsse despacho mandei expedir o presente edital de citação do mencionado Moacir Berard Passos, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de trinta dias, para ciência da petição e despacho acima transcritos; ficando cientes, outrossim, de que êste Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manuel número 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, aos dois dias do mês de junho de 1950. — Eu, José Carlos da Silva, Escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Arlindo Ruiz Ferreira, Escrivão, substituto, o subscreve. — Sousa Netto". — Confere com o original. — O Escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira, substituto.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA 141
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

Sono tranquilo... COM
10 COMPRIMIDOS de ½ grama
ADALINA
BAYER

Ressurge o terceiro personagem

Novas investigações em torno da tragédia Virgilio de Melo Franco

Importante relatório fornecido à justiça pela Policia Técnica

Após completo relatório do detetive Martineli, o processo do crime contra a pessoa do Sr. Virgilio de Melo Franco, voltou á Juizo. Sugeriu o policial em questão, que volte o mesmo á Policia Técnica e que sejam iniciadas novas diligencias, pois, vários pontos importantes foram desprezados.

Em deligência conseguiram os autoridades saber o nome de um terceiro personagem, que após localizado, muito poderá adantar á Policia. Rose de Lima, a pessoa em questão, abandonou o marido em Uberaba, para viver com Pedro Santiago, tendo os mesmos, por hábito, visitar Alzira Go'ozo, residente á Estrada de Nazaré, 756. Alzira adiantou ás autoridades policiais que na véspera da tragédia, Pedro Santiago estivera em sua casa, a fim de que a mesma lhe guardasse u'a mala, o que não conseguiu, pois sabia ser Pedro Santiago um individuo de vida incorreta. Segundo conseguimos apurar, outras declarações foram feitas por Alzira, o que muito facilitará a ação da Policia, caso o processo seja reaberto.

Entrega dos espadins aos novos cadetes

Comemorando o transcurso de mais um aniversario natalicio da Escola de Aeronáutica, está marcada para sábado pela manhã, no campo dos Afonsos, a tradicional cerimônia de entrega dos espadins e juramento à Bandeira dos novos cadetes dessa conceituada academia do ensino militar. O comandante da Escola, brigadeiro João Corrêa Dias da Costa está convidando as altas autoridades da Fôrça Aérea Brasileira, do Exército e da Marinha para assistirem a essa cerimônia e participarem do baile comerativo.

Verdadeiro rombo nas finanças municipais

A febre de desapropriações do Prefeito Mendes de Morais, na sua «fúria» de realizar obras — suntuárias —

MILHÕES E MILHÕES DE CRUZEIROS TERÃO DE SER PAGOS POR VIA JUDICIAL

As finanças da Prefeitura do Distrito Federal está "nos cascos", graças à megalomania do sr. Mendes de Moraes. Para fazer face as desapropriações motivadas com os projetos mirabolantes de obras suntuárias, a edilidade terá que desembolsar muitos milhões de cruzeiros

E outras areas do erário carioca terão de esvastar-se para o pagamento de indenizações e juros de mora em pleitos judiciais perdidos.

UMA ADVERTENCIA

No recente oficio em que o presidente do Tribunal de Justiça solicita as providencias do Chefe do Executivo Municipal, no sentido de que a Prefeitura cumpra devidamente as sentenças em que foi ré perdedora, há uma advertência que, ao mesmo tempo em que se destaca o alto critério de uma magistratura ao defender o interesse do Estado, mostra a divida reinante no Palacio Guanabara

Senão, vejamos:

"Tenho a honra de solicitar a v. ex. as providências necessárias à abertura do crédito suplementar de Cr$ 52.178.088,76 para pagamentos relacionados em anexos.

Confiando que, nos termos do ofício 6.013, de 2 de dezembro d 1949, de v. ex., sejam satisfeitos os pagamentos ora relacionados, mais uma vez, encarece esta Presidência a urgência do processamento, em bem do prestigio da Justiça e no próprio interêsse da Fazenda Municipal, cuja responsabilidade subsiste na satisfação dos juros de mora devidos pela delonga da liquidação da divida".

"Em bem do prestigio da Justiça e no proprio interesse da Fazenda Munici pal..." é o que está escrito para o Prefeito lêr.

Maranguape cenário de trágicos acontecimentos

O conflito foi resultante da desarmonia política

MORTOS O COMANDANTE DO DESTACAMENTO E O IRMÃO DO PROPRIETARIO DA AMPLIFICADORA LOCAL

FORTALEZA, 11 (Asapress) — A cidade de Maranguape, vizinhã desta capital, foi teatro de graves ocorrências, que alcançaram grande repercussão nesta cidade e em todo o Estado. Trata-se de um conflito, sôbre o qual correm várias versões, resultantes da desarmonia politica que reina naquele municipio. A cena de sague verificou-se quando o comandante do destacamento local, sargento João Marrocos, se encontrava no recinto da amplificadora, onde fôra, segundo informou, para tomar satisfações, em virtude da leitura de certa nota politica.

O incidente passou-se, nesse momento, sendo mortos, em consequência, o sargento João Marrocos e o Sr. Geraldo Fernandes, irmão do proprietário da amplificadora. Houve então, tiroteio nas ruas e várias correrias, ficando a população temerosa de novas cenas de sangue.

Logo que tomou conhecimento dos tragicos acontecimentos, o govêrno do Estado tomou enérgicas providências para manter a ordem, enviando para Maranguape reforços policiais e determinando a abertura de rigoroso inquérito.

Sabendo que elementos desordeiros andavam pela cidade ostentando armas, o Secretário de Policia ordenou ao delegado especial de Maranguape que iniciasse rigorosa campanha contra o porte de armas, tudo envidado para manter inalterada a tranquilidade publica.

PRESO O LADRÃO EM FLAGRANTE

Ao comissário Artur Gomes, de serviço ontem, no 29.º distrito policial, foi mandado apresentar pelo sr. Paulo Lucio, agente da Estrada de Ferro Central do Brasil, em Santa Cruz, o larápio Francisco da Paz, brasileiro, solteiro, com 46 anos de idade sem profissão e conhecido pelo vulgo de "Capitão do Mato".

O "Lunfa", vinha roubando mercadorias do interior do armazem da Estrada, já algum tempo, tendo sido ontem, à noite surpreendido pelo agente quando se apoderava de um fardo de fumo no valor de Cr$ .... 1.000,00.

Em cartório foi o "Capitão do Mato", autuado devidamente e recolhido ao xadrez.

Barulho no Morro da Coroa

Despejados os moradores de vários barracões

Na tarde de ontem, o Morro da Corôa, em Catumbi, esteve em polvorosa. E' que ali compareceram os oficiais de justiça, Francisco dos Santos Dias e Edmundo de Paula Costa, que iam cumprir um mandado de reintegração de terras. Acontece que uma vasta área de terra pertence a D. Helena Figuer. Há tempos requereu a mesma, um mandado de reintegração e posse daquelas terras, que se encontrava ocupada por cêrca de 30 barracões, formando uma pequena favela. O Juizo julgando o feito concedeu um praso aos moradores, que terminou ontem. Já tinham os oficiais de Justiça iniciado seu trabalho, quando alguns moradores protestaram, alastrando-se o mesmo pouco depois, acarretando então um conflito. Populares exaltados investiram contra os oficiais de Justiça, surgindo então um reforço da Policia Militar, comandado pelo sargento Jayme Silva. Logo uma pedrada foi alcançar o referido sargento, ferindo-o levemente. Surgiram então os R. P. 56 e 41 e tudo voltou á calma. Alguns dos moradores dos barracões situados nos terrenos de D. Helena Figuer, alegaram terem comprado os mesmos á D. Edith Teixeira Bastos, residente ali nas imediações. Procurada, confirmou a mesma, declarando ainda que os terrenos estavam sendo vendidos no preço que variava de 5 a 15 mil cruzeiros, sem que fosse fornecido ao comprador qualquer documento. Encontra-se a Policia do 14º Distrito, empenhada em esclarecer o caso devidamente.

Homologada a candidatura Cristiano Machado

A convenção, ontem, do Partido Republicano

Realizou-se ontem, no 7º andar da ABI, a Convenção Nacional do Partido Republicano, sob a presidência do Sr. Artur Bernardes.

Compareceram delegações de todos os Estados.

Em plenário, foi apresentada, assinada por tôdas as delegações, a indicação que se segue:

"Os abaixo assinados, membro da segunda Convenção Nacional do Partido Republicano, julgando interpretar o pesamento dêste egrégio plenário politico, indicam aos sufrágios dos dignos convencionais, os nomes dos eminentes brasileiros Drs. Cristiano Monteiro Machado e Altino Arantes, respectivamente, para candidatos aos cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, no pleito de 3 de outubro vindouro.

Esses dois grandes vultos da vida administrativa e politica do país, portadores de uma nobre tradição de lealdade aos postulados da democracia, não poderão deixar de contar com a preferência do eleitorado do comicio de 3 de outubro, no qual estará reservado á nossa gloriosa agremiação partidária, o mais relevante papel nos destinos do regime e do Brasil". Seguem-se as assinaturas dos delegados do Partido Republicano.

Em seguida foram iniciados os debates e, ás 12,30 horas, por votação nominal, foi proclamado o seguinte resultado: *Cristiano Machado* — 76 votos; Eduard Gomes, 22.

Estava vitoriosa a proposta do Sr. Artur Bernardes Filho contra a indicação do Sr. Lino Machado, a favor do Sr. Eduardo Gomes.

O ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO

O Partido Republicano encerrou a sua Convenção Nacional, no Palácio Tiradentes, tendo sido iniciada as solenidades ás 21 horas.

Em nome do Diretório Nacional falou o Sr. Generoso Ponce, saudando os Convencionais.

Em nome das delegações falou o Sr. Sales Neto.

O deputado Américo Fontes, do P. R. de Sergipe, fêz uma saudação aos candidatos á Presidência e á Vice-Presidência da República.

Falaram anda outros oradores.

O Sr. Crstiano Machado com a palavra, agradeceu o apôio dos convencionais do Partido Republicano.

Coçou-se na hora H

Se te coça, não te coces!...
Passa MITIGAL que isto passa!...

Mitigal
ACABA COM AS COCEIRAS

BAYER
Se é BAYER é bom

GAZETA DE NOTICIAS

Ano 75 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 12 de julho de 1950 | N. 159

ABANDONARAM O PR DE PETRÓPOLIS

O Dr. Artur Sá Earp, um dos fundadores do P. R. de Petrópolis e Presidente do Diretório, divergindo de orientação traçada pelos dirigentes nacionais dêsse Partido, abandonou as fileiras do P. R., no que foi acompanhado de todos os membros do Diretório e vereadores petropolitanos.

Fala-se que irão todos para a U. D. N.!

Depois do terremoto, inundações

Trágica estatística do cataclisma na Colômbia

BOGOTÁ, 11 (U.P.) — Informações recebidas as ultimas horas da tarde indicam que o rio Madalena transbordou, causando inundações especialmente na zona norte nas proximidades da desembocadura.

A lavoura, gado e imóveis sofreram sérios prejuizos, mas não há noticia de vitimas.

A Cruz Vermelha foi obrigada a dividir sua atenção entre os vitimados pelos sismos de Santander do Norte e as prováveis vitimas do Madalena.

QUASE 300 MORTOS

BOGOTÁ, 11 (U.P.) — As ultimas estatisticas autorizadas sôbre os terremotos que assolaram o Departamento de Santander do Norte oferecem os seguintes numeros: Mortos — entre 270 e 300; Feridos — entre 500 e 700; Prejuizos: — acima de dez milhões de pesos: Prejudicados — 50.000 pessoas.

Motorista insolente

Prêso por um oficial do Exército, foi recolhido ao xadrez

Na noite de ontem, organizou-se no interior do onibus ordem 20, linha 109, Praça Malvino Reis-Ipanema, dirigido pelo motorista Jorge Euzebio, casado e residente na rua Escolar, n. 36, uma discursão entre o motorista e o dr. Silvio Ramos, residente na rua Republica do Perú, n. 53, apartamento 905 a discussão quasi degenorou em conflito não fosse a intervenção do capitão do Exercito Artur Rego Luiz Filho, residente na Avenida Epitacio Pessoa, n. 128, apartamento 10, que efetuou a prisão do motorista conduzindo-o a presença do comissario Afranio Rocha, de serviço no 3º. distrito policial: segundo o capitão Artur, o fato passou-se do seguinte modo:

— Americo Silvio Ramos, embarcou no Mourisco, esquina da Avenida Pasteur pela porta da frente o motorista exasperou-se e com um vocabulario sujo e grosseiro passou a insultar o facultativo alegando mesmo não consentir que ele viajasse, pois o onibus estava lotado, parando o carro. Como era de prever surgiram os protestos dos passageiros. Raivoso e demonstrando toda sua ira, com palavras obcenas, arrancou com o carro, prometendo jogá-lo contra o primeiro poste que encontrasse. Degenerou-se então uma balburdia, onde senhoras e crianças atiravam-se pelas portas e janelas com o carro em movimento. Foi quando o capitão que viajava no mesmo deu ordem de prisão ao motorista qu foi autuado devidamnte. Resta somente que o diretor do serviço de transito, tome conhecimento do fato cassando a carteira desse motorista grosseiro e incivil, que só pode envergonhar a classe.

Um jornalista vitima de grave acidente

A's 16 horas de ontem, um auto não identficado atropelou na Avenida Rio Branco, em frente o numero 50, o jornalista Manoel Fonseca, militante no Diário Trabalhista, casado, de 40 anos, domiciliado á Avenida Marechal Bittencourt numero 212. O con'rade em questão encontra-se internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro. A policia do 7º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

O PSP ESCOLHE SEUS CANDIDATOS

Realizou-se, ontem, sob a presidência do Sr. Mozart Lago ás 20,30 horas, á Rua Chile, numero 23, a Convenção Metropolitana do P. S. P., na qual foram lançados oficialmente os candidatos do P. S. P. ao Senado Federal, Câmara Federal e Câmara dos Vereadores